O grande baile do Municipal, que alcançou um exito surpreendente, foi a nota de maior elegancia e vibração do carnaval de 1932!

TEMPO INSTAVEL

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Amanhã não circulará O «Diario Carioca»

Anno V — Numero 1.113 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 9 de Fevereiro de 1932 | Praça Tiradentes n.º 77

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

CARNAVAL! CARNAVAL!

OS CARROS CHEFES DOS TRES GRANDES CLUBS DEMOCRATICOS, FENIANOS E TENENTES DO DIABO

Na historia alegre dos Carnavaes cariocas, o de 1932 ficará como um dos mais animados. Nada faltou para o seu exito absoluto. Graça, alegria e enthusiasmo popular.

No centro, nos bairros e nos suburbios, blócos, ranchos e grupos de foliões mantinham com a mesma intensidade, o fogo sagrado do culto a Deus Momo. E nas janellas, e em filas de cadeiras dispostas nas calçadas, familias se divertiam egualmente com os requebros das bahianas bizarras e as canções populares, cantando, com os mascaras inebriados de alegria, o côro victorioso:

"Teu cabello não néga, mulata"...

Era esta a physionomia dos bairros delirantes de Carnaval...

* * *

Para a Avenida Rio Branco convergiu naturalmente grande parte da população. Assim, domingo e hontem, o corso apresentava um lindo aspecto.

Parecia que todas as mais lindas mulheres da cidade ali estavam num prélio maravilhoso, alliando á riqueza das suas fantasias — expressões de arte e bom gosto — o traço da suprema belleza typica das brasileiras gentis. E a graça e o encantamento das que faziam o corso, repercutiam nos que assistiam ao desfile excepcional. A cada carro que passava, a cada sorriso de uma seductora mascara, palmas coroavam-lhes a alegria estonteante. E logo, a peleja de lança-perfumes e confetti multicores se travava...

E foram assim as tardes e as noites de domingo e segunda-feira na Avenida Rio Branco.

* * *

A nota predominante de elegancia e mundanismo: o baile do Municipal.

Organizado pela Prefeitura e pelo Touring Club do Brasil, foi elle, sem duvida, o marco da victoria da collaboração official na grande festa carnavalesca.

Apresentava o Theatro Municipal um aspecto sumptuosissimo.

A decoração, de Gilberto Trompowsky, cooperava, com a arte dos seus motivos, para o maior exito da linda festa.

* * *

A' noite, a cidade assistiu ao desfile dos ranchos. Um desfile sumptuoso, que marca uma das nossas tradições carnavalescas mais victoriadas pela nossa população.

A elles, pois, aos ranchos, toda a admiração do carioca, pelo muito que elles representam para o bom nome do nosso Carnaval.

O corso da Avenida Rio Branco

Ha muitos annos que o corso de automoveis na Avenida Rio Branco não tem tido animação do carnaval deste anno.

Na noite de sabbado logo ás primeiras horas a nossa principal arteria encheu-se de automoveis, tendo a policia necessidade de organizar quatro filas desses vehiculos, estendendo-se as outras até ao Pavilhão Mourisco.

A animação entre os foliões foi grande, sendo que as batalhas de confetti e o jogo de serpentinas succediam-se frequentemente.

Na tarde e noite de domingo, continuou a mesma animação.

O policiamento

As medidas tomadas pelo chefe de policia, para o policiamento, durante os dias de carnaval, surtiram o effeito desejado.

Os auxiliares seguindo á risca as suas determinações conseguiram evitar os excessos dos foliões, não se tendo registrado nenhum attricto, de consequencias lamentaveis.

Hontem, apesar de segunda-feira, o corso teve inicio cedo, com a mesma animação dos dias anteriores.

Pelo que se assistiu, pode-se affirmar sem receio de errar, que o movimento de confetti, serpentinas e lança-perfume este anno foi muito maior, do que o de algum tempo a esta parte.

O serviço de vehiculos, comquanto não fosse irreprehensivel, esteve a contento.

O CONCURSO DE "MOTIVOS DO SAMBA" REVESTIU-SE DE UM CUNHO DE INVULGAR INEDITISMO

Ao bloco "Escola Primeira", do Morro da Mangueira couberam os louros da victoria — "2.ª Linha do Estacio" e "Portella de Oswaldo Cruz" alcançaram a segunda collocação empatados e os "Unidos da Tijuca" fecharam a raia — O imponente espectaculo de domingo ultimo

Constituiu ineditismo, o encantador espectaculo que os nossos collegas do "Mundo Sportivo" offereceram, na noite de domingo, ao follionico povo da Fuzarcolandia.

Não podiam ser mais felizes os promotores de tão admiravel e applaudida iniciativa, pois souberam demonstrar com esse gesto, que cuidam com carinho de tudo o que é nosso. Mais encantador se tornou o espectaculo, quando a commissão julgadora, alcançando o cimo da escadaria da escola Benjamin Constant, na praça 11 de Junho, deu inicio ao trabalho, de premiar o mais perfeito conjunto de interpretes do querido samba, a unica e verdadeira criação nacional, dentre as 23 que lá compareceram.

O JURY

Faziam parte da commissão julgadora, varias figuras de relevo no jornalismo, destacando-se os seguintes: José Lyra, Orestes Barbosa, Fernando Costa, Raymundo Magalhães Junior e J. Reis.

O DESFILE

Seriam approximadamente vinte e meia horas, quando começaram a chegar os primeiros concurrentes, que eram recebidos com successivos applausos pela grande multidão que enchia litteralmente a praça.

Embora mal accomodados, sem conforto, os componentes da commissão souberam dar cabal desempenho á sua missão e o "veredictum" foi a mais indesmentivel prova de imparcialidade que veiu dar maior imponencia áquelle inedito acontecimento, nos annaes do recreativismo, dada a finalidade do concurso.

Após a passagem do ultimo conjunto, foi dado conhecer a opinião do jury, que premiou em 1º logar o querido bloco

ESTAÇÃO PRIMEIRA

do "falado e cantado" Morro da Mangueira, que interpretou com todos os requintes, o samba

"SORRINDO"

da autoria do inveterado folião e musicista patricio, José Gonçalves, cuja ausencia, foi motivada por haver sido victima de lamentavel desastre, onde soffreu a fractura de duas costellas e achar-se acamado.

Foram acclamados detentores do 2º logar, por ter havido empate na votação, os maviosos blocos

2.ª LINHA DO ESTACIO

e

PORTELLA DE OSWALDO CRUZ

e cabendo finalmente a 3ª collocação aos destemidos e incorrigiveis

UNIDOS DA TIJUCA

Estão pois de felicitações, pelo invulgar brilhantismo com que foi coroado o "Concurso de Motivos do Samba", que "Mundo Sportivo" houve por bem realizar, justamente na hora em que toda a população desta Sebastianopolis, alliando ás homenagens de Momo, rendia o seu culto á mais alta expressão da gente de nossa terra.

O successo do blóco das Borboletas

A nota mais bella do carnaval de domingo foi, sem duvida, a passeata do bloco das Borboletas. Esse formoso e garrulo bloco, que tem a sua séde no Engenho de Dentro, visitou a nossa redacção, deixando em todos a impressão do seu estylo pernambucano.

Durante algumas horas, o Bloco das Borboletas agitou a nossa tenda de trabalho com as suas marchas nortistas, executando varias evoluções difficeis ao som de afinada orchestra sob a direcção do director de harmonia, Miguel Senna.

Fazem parte do bando de graciosas borboletas, as formosas Guiomar Eliza Sanches, Maria das Dores, Elza Lucia Sanches, Anna Bezerro Lima, Maria de Lourdes Machado, Zilda Machado, Nayara Almeida Albuquerque, Izaura Fernandes dos Santos, Ivonete Lima, Maria Lima, Lindinalva Andrade, Esmeralda Lima Almeida e Eurosa Mendonça.

No grupo de foliões destacam-se os foliões Nelson Lima Almeida, Edgard dos Santos, Ivalde Dias Braga, Manoel Soares, Walter de Albuquerque, Moacyr de Albuquerque, Gustavo Ferreira, Joel Barbosa da Silva, Geraldo Silveira, Armando Sanches, José Aguiar, Arthur Santos, Francisco Lima, Osmar de Carvalho e Deocleciano Lima.

Dona Adelia Lima dos Santos, a organizadora e directora do Bloco das Borboletas, fez executar varias marchas, em homenagem aos chronistas "cá de casa".

A coisa estava tão boa que K. Peta abriu o verbo e fez uma allocução sobre o "frêvo", o carnaval da Veneza brasileira, a cidade de Recife.

Os carnavalescos do Bloco das Borboletas agradeceram e foram embora, deixando a "turma cá de casa" saudosa do querido conjunto nortista, que tanto brilho tem emprestado ao nosso carnaval.

CARROS CHEFES DOS PIERROTS DA CAVERNA E CONGRESSO DOS FENIANOS

ULTIMO SOMNO

— Vocês querem que eu conte uma historia de carnaval? Não estou para isso. Vou dormir. Hoje é sabbado, vespera de domingo gordo, e tenho deante de mim tres dias e tres noites para não entrar em casa e não ver a cama. Vou dormir. Bôa noite para todos.

A muito custo, conseguimos impedir que Fagundes se retirasse. Estavamos em casa do Costa Pinto, no Andarahy-Pequeno. Eramos seis, de fóra, e dez com o Brito, a mulher, dona Zulima, a cunhada, dois outros parentes, que eu apenas conhecia de vista. E tudo da fuzarca... Precisamente combinavamos fantasias e planejavamos tratar para o baile de terça-feira no palacete dos Borges, nas Aguas-Ferreas, o baile sensacional que todos os annos arrastava o escol das Laranjeiras e do Cosme Velho.

Passava de meia noite, e bocejavamos. Mas veiu alertar-nos o chá de d. Zulima, o famoso chá verde que ella fazia servir sempre com uns sequilhos deliciosamente anachronicos e tanto mais saborosos quanto a receita e o paladar se perderam com o descambar do Imperio.

Foi tomando chá que nos acudiu a idéa de contar ou ouvir historias de carnaval. Exactamente Fagundes era o veterano. Filho do Rio, nasceu numa casa contigua ao barracão onde se aprestavam os carros monumentaes das "Summidades Carnavalescas", em cujo cortejo o pae figurava como arauto, a cavallo. Conheceu em criança os ultimos abencerragens do furibundo entrudo carioca, a baldes dagua e limões de cera que levaram muita gente ao Cajú. Os precedentes e o convivio empolgaram totalmente o nosso camarada, que tinha meio seculo ininterrupto de folia. Quem melhor qualificado para narrar áquelles nove fuzarqueiros de segunda classe — deante delle — um deleitoso episodio da chronica foliona da cidade?

Mas Fagundes recalcitrava. E só o demoveu a intervenção calorosa de d. Zulima que o subornou com um sacco de sequilhos.

— Bem — disse elle, capitulando — mas vocês não se convençam de que, no fim da historia, terão razões para rir.

— Então, Fagundes, não é historia de carnaval.

— E', porque aconteceu no carnaval. De resto, estou hoje burro, sem memoria e sem gosto e é isso o unico caso de que me recordo.

Levou-nos o Brito para o terraço, onde havia cadeiras de vime com almofadas vistosas, e, pendentes do tecto, begonias e samambaias. Arranchamo-nos, os cigarros accesos, ávidos da narrativa do Fagundes, que não se apressava.

Mas arrumou-se numa poltrona, acunhou-se com as almofadas e lá se decidiu:

— A historia é curta. Algum de vocês ouviu falar no Ferraz?

— Homem! Ferrazes ha por ahi aos pontapés.

— Jeronymo Ferraz, um que enriqueceu no ensilhamento protegido pelo Mayrinck. Não?

Ninguem ouvira falar em Ferraz. Mas isso não importava.

— Pois esse Ferraz dormiu um domingo gordo a noite inteira, durante formidavel "partida" carnavalesca em casa do commendador Aragão, em Botafogo!

— Que ha de extraordinario nisso? Um typo que dorme numa festa é certamente, um borracho que ultrapassou a capacidade de emborrachar-se.

— Vocês vão ver. O commendador Aragão tinha uma admiravel residencia com vasta chacara, na rua Voluntarios. Era apreciadissimo pela grossa fortuna que lhe deram os seccos e molhados na rua do Hospicio, mas muito mais pela fidelidade enthusiastica com que celebrava o triduo de Momo. Duas partidas fizeram época no Rio de Janeiro dos primeiros annos da Republica. E Ferraz, que não era pobretão, não se distanciava do commendador nos esbordamentos delirantes da folia. Ao tempo, ia elle pela crista escarpada dos sessenta janeiros, mas sem um signal de fadiga no temperamento folgazão. Dos tres dias da pandega, Aragão tinha em predilecção particular o domingo, quando sua casa de Voluntarios todos os aposentos eram abertos e franqueados á retumbante patuscada. Não lhes contarei o que foi essa festa, no domingo em que Ferraz ferrou no somno...

— Você estava presente?

— Nunca faltei. Era quasi a hora da ceia, quando de todos os cantos, de todas as rodas, reclamaram Ferraz. Tinha elle de marcar o "cotillon". Tudo prompto, e impaciente, e de Ferraz, nem sombra. Sairam grupos á procura delle pela casa, pelo jardim, pela chacara. Nada! Por fim, como já houvesse gente dando o desespero, e clamando pelo commendador, que tambem levára sumiço, appareceu Aragão, pallido, nervoso, a annunciar que Ferraz, tendo-se excedido no "champagne", estava dormindo. E foi o proprio commendador que marcou o "cotillon", desastradissimamente.

Fagundes parou, accendeu sem pressa um cigarro.

— A historia é só isso? Se é só isso, podes limpar as mãos na parede. Um bebedo que dorme numa festa...

O velho folião sorriu, arranhando a calva, e disse:

— Ferraz morreu fulminado por uma syncope cardiaca no quarto de dormir do commendador, em presença de poucas pessoas. Fez-se ali mesmo, a portas fechadas, um conselho de familia, de "familia carnavalesca" e decidiu-se occultar o cadaver num guarda-roupa, que tambem guardasse o segredo, e deixar o baile proseguir. Assim se fez.

Arrisquei:

— Já ouvi, ou já li essa historia.

— Tambem eu, e por isso a conto, porque historias são feitas para serem contadas. Agora, vocês não negarão que o Ferraz tivesse dormido na festa um bom somno.

— O ultimo.

— Sim, o ultimo, embalado pelos maxixes de tres possantes charangas!

RICARDO PALMA.

BOLETIM DO DIA

S. PAULO EM FÓCO

Está na terra o general Góes Monteiro que, desde cerca de um mez, pediu demissão do commando da 2ª Região Militar. Em entrevista concedida aos jornaes declarou que veiu a chamado do chefe do governo provisorio e do ministro da Guerra. Julga que seja para tratar de assumptos da Região, pois não intervem na politica.

Se o entrevistado parasse ahi, estaria tudo muito bem. Mas elle prosegue em considerações francamente politicas, mostrando-se infenso á sua substituição pelo sr. Manoel Rabello, taxando-a de conchavo.

Ora, se o sr. Góes Monteiro quer descansar, deseja deixar a Região de cujo commando solicitou exoneração, não é justo, nem elegante que se pronuncie dessa maneira sobre quem quer que se aponte como seu substituto. Sobreleva, no caso, que o nome falado é o de um official distincto, merecedor do maior acatamento e que está perfeitamente á altura da commissão em apreço. E' revolucionario desde o tempo em que o sr. Góes Monteiro era legalista e recebia, nos governos Bernardes e Washington, provas de confiança.

Não gostaria, certamente, o vice-presidente do Club 3 de Outubro se alguem lhe dissesse que sua ascensão ao generalato e immediata investidura no commando da Região que era occupada pelo general Isidoro Dias Lopes, fôra um conchavo. Não deve, portanto, fazer tal juizo do seu collega de classe, o sr. Manoel Rabello.

Noutro passo da entrevista, adduz: "Dir-se-ia que querem se ver livres de mim aqui em São Paulo, e me arranjam um novo cargo, no Rio." E' louvavel a franqueza com que se externa o general Góes, mas se o convite reiterado para "novo cargo, no Rio", é do presidente, a sua preferencia por S. Paulo dá margem a conjecturas, tanto mais quando o logar que detem e de confiança. E essas conjecturas, é ocioso esclarecer, são de natureza estrictamente politicas e, em particular, pertinentes ao caso paulista.

• • •

SANTA CATHARINA RECLAMA

O general Ptolomeu de Assis Brasil passou o exercicio da Interventoria ao secretario da Fazenda. Deixou de designar, como de outra feita, o do Interior, com a declaração expressa de que isso não representava falta de confiança, mas demonstrava apenas não ter preferencias.

Os barriga-verdes não estão satisfeitos. Entendem que a ausencia prolongada do general deveria ser preenchida por um catharinense alheio ás competições politicas e devotado á administração.

E' uma aspiração. Resta vêr por quanto tempo vae ficar afastado o sr. Ptolomeu que, afinal, parece ter se ageitado bem com os revolucionarios.

ADOLPHO BERGAMINI

A SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA MILLENARIO

Sob o titulo "A trisecção do Angulo por meio de dados elementares", acaba de ser publicado um opusculo do dr. Severiano de Miranda, distincto clinico e director da Faculdade de Pharmacia e de Odontologia de Santos.

Acredita o autor haver encontrado a solução do problema, segundo as condições em que foi proposto e, prudentemente, declara que a solução apresentada não teve ainda o "veredictum" dos technicos. Além disso, preoccupado de ser largamente julgado, apresenta o dr. Miranda, afóra o texto completo em portuguez, uma pequena parte em inglez contendo o processo da trisecção, e indica schematicamente, nessa lingua, em cada gravura, o plano seguido para as demonstrações.

O seu trabalho está bem feito, demonstrando o autor conhecimento pleno da complexidade desse problema, tendo evitado incidir nos falsos caminhos que inutilizaram até o presente as soluções apresentadas por outros investigadores.

Data este problema dos primeiros tempos da geometria, e apparece com os geometras gregos. Ao lado da quadratura do circulo e da duplicação do cubo, forma a triade até hoje não arrasada dos problemas insoluveis.

Nicomedis, que viveu cento e vinte annos antes de Christo, interessado como os geometras do seu tempo, nessa solução, construiu a conchoide da recta, sem resultados. Outras curvas foram inventadas com o mesmo escopo, ainda sem resultado. Passaram-se seculos, e Pascal, senior, geometra francez, applicou ao circulo a conchoide, tendo a curva resultante o nome de "Caracol de Pascal".

O autor declara que não se baseou na conchoide para o processo da trisecção que apresenta, por ser a mesma uma curva transcendente.

Na demonstração, no entanto aproveita a propriedade de ser a curva o logar geometrico de vertices determinados de triangulos

(Continua na 6ª columna)

CARNAVAL E LITERATURA

Um dos meus amigos, cheio de enthusiasmo pelas investigações scientificas, e apenas tolerando a literatura ensaista, por ser mais sciencia do que literatura, dizia-me, ha tempos, que ainda não existe no Brasil campo sufficientemente vasto para os escriptores consagrados á obras de ficção pura e simples.

Pretendia com isso — logo se comprehende — insinuar que as civilizações incipientes, ou, mais precisamente, retardatarias como a nossa, desprovidas se acham das singulares manifestações de vida, ora comicas, ora dramaticas, cuja focalização constitue o segredo da metade, pelo menos, do exito de quantos cultivem o romance, o conto, o theatro, no seio das nações muito evoluidas.

Afigura-se-me o reparo de uma improcedencia manifesta.

Civilizar-se, ultra-civilizar-se um povo — empregada a palavra em sua acepção corrente — é assimilar tudo aquillo por que se distinguem os que a convenção promoveu á excelsa categoria de modelos. E' standardizar-se. E' abrir mão das suas fórmas peculiares de ser, de sentir, de pensar, bem como de uma das maiores fontes de seducção e encanto para a existencia: o pittoresco.

Minha conclusão vae, pois, violentamente de encontro á do meu referido camarada. Justamente agora, quando o seu paiz conserva traços fortes da barbaria primitiva, é que os narradores brasileiros, uma vez despertos de verdade para tão curioso mundo circumdante, poderão criar, e com relativa facilidade, grandes, poderosas, impereciveis obras.

Passados mais alguns decennios, nada mais extremará o Brasil dos paizes restantes. Estaremos, a todos os respeitos, padronizados. E sómente aquelles dos autores que possuirem a capacidade, sabidamente bem rara, de evocar, de reconstituir o passado, lograrão fugir á uniformidade, á monotonia, á repetição automatica, proprias de quem se absorve na contemplação dos aspectos, desesperadoramente inalteraveis, de uma vida collectiva, cuja physionomia definitivamente se fixou.

Eu poderia, para simples exemplificação, recordar o que representam, como canteiros de motivos dramaticos, todos os nossos sertões, tanto os da Amazonia, onde o excesso de agua é flagello, como os do Nordeste, onde flagello é a escassez desse liquido; tanto os dos Estados do sul, em que a localização de colonos estrangeiros accelera o rythmo do progresso, como os dos Estados Centraes, em que a gente autochtone consegue, burlando as tentativas, aliás bem espaçadas e timidas, dos governos, em favor de uma transformação mais rapida, converter as pretensas obras da civilização em simples "travestis" da inicial selvageria.

Mas, indispensavel será sair-se das cidades, das encravadas na faixa littoranea, das consideradas mais progressistas e cultas, para se encontrar o precioso remanescente do velho Brasil, que uma só difficuldade offerece aos faiscadores de themas literarios — a difficuldade da escolha?

Considere-se a propria capital da Republica, e neste mesmo Rio de Janeiro, que tem de ser e é, de facto, a parte mais avançada do territorio patrio, attente-se para a religião — todo um formidavel dominio, cujos mysterios a curiosidade de um só homem não poderia violar por inteiro, embora se elle chamasse Paulo Barreto. Abysmos da psychologia popular, onde negrejam e rutilam, ao mesmo tempo, as mais estranhas nevroses e psychoses, attráem para ahi scientistas e literatos, pesquizadores e artistas, homens cujo anseio é saber, e homens cujo afan é criar.

E o delirio de um carnaval que nos confére, segundo a opinião de numerosos turistas, universal destaque? Muito de proposito refiro-me a elle, immediatamente após haver alludido á religião. Pois não é o Carnaval, como o Theatro, filho legitimo, comquanto espurio e amaldiçoado, da Egreja?

Que filão assombroso, inesgotavel, de assumptos literarios!

Enumeram-se, todavia, facilmente, as paginas onde essa face da vida brasileira surge com a movimentação, o colorido, a integral bizarria que lhe são inherentes. E' o caso de uma das melhores de "Fogo fatuo", de Coelho Netto. E' o caso daquella que serve de fecho ao ultimo romance de Graça Aranha.

Todos voltariam, entretanto, com as mãos cheias, de qualquer incursão por essas bandas perturbadoras do microsmo carioca — assim os amigos de descrever, como os amigos de narrar. E, nada obstante, permanece ao abandono tão colossal riqueza. Decididamente, os arautos da brasilidade precisam adoptar para lemma o verso de Antonio Nobre que eu, ha dias, rememorava: "Que é dos pintores deste paiz estranho?..."

E que é, tambem, dos maniacos da psychanalyse, dos sedizentes discipulos brasileiros de Freud, a quem parece passar despercebido o fundo violentamente sensual dessa festa de falsas exterioridades ingenuas e pueris?

Não pode haver "fuga" menos dissimulavel da proteiforme "libido". Tudo são, ahi, artimanhas, engodos, fraudes do instincto.

E a mascara de que o carnaval fez o principal de seus symbolos, é a propria mascara do Amor — usado este termo com a plenitude de suas pretensões euphemisticas.

Dramas que sorriem. Tragedias que gargalham. E desloca-se vertiginosamente a farandula, qual é como um friso da eterna guerra dos sexos...

BENJAMIN LIMA

O embaixador Macedo Soares falará na sessão de hoje, em Genova

GENOVA, 8 — (Especial para o "Diario Carioca") — O embaixador Macedo Soares falará na sessão de amanhã, terça-feira, em virtude do impedimento do representante da Italia. Nessa mesma reunião da Conferencia de Desarmamento se farão ouvir os embaixadores dos Estados Unidos e da Allemanha.

O dr. Macedo Soares no seu importante discurso, defenderá a these desarmamentista, de conformidade com os sentimentos de paz e confraternização que sempre orientaram á politica brasileira.

A GUERRA no Extremo-Oriente

Os chinezes estão decididos a resistir, até a ultima extremidade, ao ataque nipponico!

LONDRES, 8 (Havas) — Telegramma de Shanghai annuncia que a acção dos japonezes naquella região teve por inesperado effeito provocar a approximação dos generaes chinezes, que subscreveram um telegramma circular em que applaudiam, unanimemente e sem reservas, o appello do marechal Chiang-Kai-Chek, e proclamavam a sua decisão de resistir até a ultima extremidade, o ataque nipponico.

Em caso de necessidade

Annunciava-se, por outro lado, de fonte autorizada, que, em caso de necessidade, seriam enviados novos reforços para Shanghai, e que, encorajados pelo exito dos seus nessa cidade, as tropas do norte da China se preparavam para avançar de concerto sobre Jehol e Shanghai-Kuan, afim de arrancar dos japonezes o territorio mandchú.

Importantes declarações

SHANGHAI, 8 (Havas) — O ministro de estrangeiros da China declarou, em Nankim, que era impossivel tratar separadamente da questão de Shanghai e da Mandchuria. As duas questões decorrem da politica deliberadamente aggressiva do Japão. A Mandchuria — disse o ministro — é territorio chinez e a suggestão japoneza de regularizar uma questão sob bases differentes da outra, contradiz as repetidas declarações do seu governo, affirmando que o imperio não tem ambições territoriaes na Mandchuria. O ministro accrescentou, ainda que, emquanto a China aceita a proposta das potencias para a solução da crise actual, os japonezes atacam Shanghai com forças muito augmentadas e as potencias permittem que a paz seja rompida e os tratados desrespeitados.

Novos cruzadores

SHANGHAI, 8 (Havas) — Novos cruzadores japonezes, providos de forte artilharia, são esperados, hoje, aqui. Foi noticiado pela secretaria do corpo consular que quatro batalhões japonezes desembarcaram, pela manhã, na embocadura do rio Azul, ao norte de Woo-Sung. E' possivel que este desembarque seja um engodo dos japonezes para envolver Chapei por oeste e depois pelo sul.

O nervosismo da população

O nervosismo da população chineza é sempre muito grande, quer na concessão franceza, quer fóra della, e não se passa um dia sem que os coreanos e mesmo os chinezes apanhados pelos japonezes não sejam maltratados por estes.

Um novo protesto

O prefeito chinez desta cidade protestou novamente junto ao presidente do Conselho Municipal contra o desembarque de japonezes no "settlemeut" e pediu que, de futuro, não sejam mais permittidas taes operações, que compromettem a neutralidade da concessão internacional.

A situação em Shangai

SHANGHAI, 8 (Havas) — A situação nesta cidade e em Chapei é, esta manhã, sensivelmente mais calma. Corre que os japonezes occuparam ás ruinas da aldeia de Woo-Sung, não obstante continuarem os fortes locaes em poder dos chinezes.

As condições de vida na região tornaram-se, ultimamente, mais criticas. A falta de trabalho augmentou devido á destruição das usinas de Chapei. A actividade do mundo dos negocios está, por outro lado, completamente paralysada.

Apesar do intenso bombardeio dos ultimos dez dias, as tropas japonezas pouco progrediram, o que está encorajando visivelmente a resistencia chineza.

MAC DONALD ENFERMO

E' satisfatorio o estado do primeiro ministro inglez

LONDRES, 8 — (Havas) — Os medicos assistentes do sr. Mac Donald distribuiram novo boletim, no qual informam que o estado de saude do primeiro ministro continúa a ser satisfactorio.

LONDRES, 8 — (Havas) — Continuam a positivar-se as melhoras obtidas pelo primeiro ministro Mac Donald, recentemente submettido a uma operação de glaucoma.

Os medicos assistentes resolveram suspender o boletim diario sobre o estado de saude do chefe do governo.

NA INDIA REBELLADA

Registraram-se novas e graves perturbações da ordem

CACHEMIRA, 8 — (Havas) — Informam de Jammu que rebentaram novas desordens em Srinagar, onde quatro mil pessoas, excitadas pelos agitadores, atacaram a policia e os funccionarios fiscaes. Um official de policia ficou gravemente ferido e foram effectuadas setenta e duas pessoas.

VARIAS PRISÕES

CACHEMIRA, 8 — (Havas) — Durante as novas desordens que se produziram em Marwa, perto de Baramula, um hindu', foi assassinado e duas casas commerciaes foram incendiadas. Sob a accusação de responsabilidade nos incidentes foram presas trinta e oito pessoas.

AVIAÇÃO TRAGICA

Os apparelhos chocaram-se em pleno ar!

TOKIO, 8 — (Havas) — Dois aviões militares em evoluções nas proximidades de Nagoya chocaram-se em pleno ar e cairam ao sólo, destroçando-se inteiramente. No desastre, pereceram tres officiaes aviadores.

OUTRO DESASTRE

Outro desastre de aviação acaba de occorrer com o apparelho em que um sargento aviador tentava um vôo a grande distancia. O avião caiu egualmente e o piloto teve morte instantanea.

PARA QUE O ITINERARIO DOS GRANDES CLUBS SE PROLONGUE ATÉ O PAVILHÃO MOURISCO

UM JUSTO APPELLO DA CIDADE AO CHEFE DE POLICIA

A nota culminante de todos os carnavaes cariocas é, sem duvida, o desfile dos prestitos das grandes sociedades.

Para admirar e julgar o valor do esforço e da expressão de arte que a apresentação desses prestitos significa, uma immensa multidão enche as ruas centraes da cidade.

Dahi o atropello natural que, difficultando o transito e a passagem dos prestitos, cria as mais serias difficuldades, não só ao povo, mas á propria policia.

Justo, portanto, o appello que a população carioca faz, no momento, ao sr. chefe de policia, no sentido de prolongar até o Pavilhão Mourisco o itinerario dos grandes clubs, o que facultará o povo ver e admirar melhor a arte dos nossos scenographos.

Tão justo é esse appello que, estamos certos, o sr. Chefe de Policia o acceitará como uma medida acertada e imprescindivel á boa ordem do desfile dos prestitos.

Coisas do Espirito Santo

O interventor capichaba manda ministrar um purgante a um jornalista que o taxara de opportunista! — A despesa com a imprensa official foi triplicada — Um caso de apolices que está mal contado

VICTORIA, 4 (Do correspondente) — E' publico e notorio, em todo o Brasil, que o capitão Bley, no periodo malsinado da censura, amordaçou com os processos mais rebarbativos, a imprensa de opposição, neste Estado, sendo que, de certo tempo a esta parte, pesa sobre s. s., articulada por proceres revolucionarios, que privam de sua intimidade, a accusação de haver feito ministrar, no palacio do governo, um purgante de oleo de ricino, a um jornalista que o taxara de opportunista! Ainda ha pouco o interventor espiritosantense mandou trancafiar, na cadeia, este mesmo jornalista e um seu companheiro, sómente para "explicações", segundo o seu telegramma do proprio interventor á A. B. I. E isto no periodo da ampla liberdade na capital da Republica e em todo o paiz! "A Frente" e a "Gazeta de Alegre" cairam mesmo no index do joven militar, chefe do estado maior do coronel José Armando.

O HOMEM GOSTA DA PUBLICIDADE!

Mas, é preciso saber que o nosso interventor é dentre seus collegas, talvez o mais assiduo frequentador das columnas dos jornaes, quer em pessoa, quer encarnado em seus auxiliares. Não se contenta a vaidade do inexperiente governante com o "Diario da Manhã", desta cidade, mantido pelo Estado, conjuntamente com o "Diario Official", para tecer dythrambos á sua pseudo administração, escriptos por empregados publicos, pois, como taes são considerados os redactores daquelles dois orgãos. Vae ainda, constantemente, para a imprensa carioca vomitar entrevistas, apesar de quasi todas traduzirem a inversão dos factos reaes, que gritam á vista de toda gente.

A DESPESA DA IMPRENSA OFFICIAL TRIPLICOU

O "Diario da Manhã", com o "Diario Official", conforme balanço publicado nestes mesmos jornaes, em 13 de setembro de 1931, consumiram num semestre 146:505$000, emquanto no regime passado, a manutenção de ambos, publicados englobadamente em egual periodo importou em réis 48:000$000.

Accrescente-se a isso a compra de uma "clicherie" que custou cerca de 60:000$000, sem resultado aproveitavel. Tudo isso é muito interessante numa época em que só se fala em "reconstrucção nacional e moralidade administrativa"!

O INTERVENTOR "MODELO" E A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

Muito embora reaffirme alhures que não ha caso no Espirito Santo, que o Estado vive em situação normal e talvez por pilheria ou perfidia, que o capitão Punaro Bley é um interventor modelo, a verdade, porém, em face dos factos, é muito outra: a luta, contra a magistratura, em que o governo capichaba tem perdido em toda a linha, o monopolio do leite, em que esse mesmo governo e seus protegidos perderam vergonhosamente, além de innumeros outros casos que positivam a incapacidade administrativa do capitão interventor, dão bem uma amostra de que isto por aqui não é nem será nenhuum seio de abrahão, com tanto cheiro á santidade!

Agora põem-se em evidencia a contradição relativa á verdadeira situação financeira do Estado.

O sr. Carvalho, secretario da Instrucção, em entrevista muito recente disse que o Estado tem em dia seus compromissos e que as finanças estão perfeitamente normalisadas. O sr. João Tovar, secretario da Fazenda, na sua entrevista, ainda mais recente, vem de affirmar a mesma coisa, elevando a orientação financeira do capitão Bley aos paramos da perfeição.

Ao que se diz os elogios partem deste secretario, encobre a pretensão de se fazer successor do capitão Bley... o que aliás não seria de estranhar, dada a equivalencia na equação revolucionaria, em que ambos exprimem zero á esquerda.

Mas, os srs. secretarios, cujas affirmativas deviam merecer fé, são agora desmentidas pelo correspondente d'"O Jornal" em telegramma procedente de Victoria, datado de 19 deste mez, publicado em sua edição de 22. Esse despacho offerece informes de absoluta clareza.

O Estado não paga regularmente os juros de apolices desde o primeiro semestre do anno passado, segundo esclarece o despacho em apreço.

Além desse facto, ha muito commenta-se outro não menos deprimente aos creditos do Estado, em relação á existencia nos Bancos desta capital de titulos emittidos pelo Estado, já vencidos, que não são regularizados, a despeito de reiteradas reclamações dos seus portadores.

O Governo Provisorio, zelando pelo credito da nação, não póde ser indifferente ás anomalias desta natureza.

Urge uma syndicancia rigorosa sobre o caso, lá como aqui, onde a Inspectoria dos Bancos póde, facilmente verificar a situação dos negocios do Estado nos estabelecimentos bancarios.

CARDUNS CARDO
TONICO DO CORAÇAO

A SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA MILLENARIO

(Continuação da 1ª columna)

especiaes, que resolvem a trisecção de um angulo externo.

O presente problema sempre interessou, e interessa ainda aos estudiosos, outr'ora a méros caçadores de premios, e hoje a simples "dilettanti".

A proposito é interessante lembrar que os pretensos premios da Academia de Sciencias de Paris deram tal trabalho de verificação ás commissões especialisadas, e que Condorcet, quando seu secretario perpetuo, fez publicar nos annaes não haver premio algum para esses problemas de geometria, e para o do movimento continuo, do dominio da mecanica.

Querendo evitar a importunação das commissões de institutos technicos encarregados de julgar trabalhos dessa natureza, o autor preferiu submetter o seu processo á critica geral, por intermedio do DIARIO CARIOCA, esperando naturalmente assim merecer a attenção dos especialistas no assumpto.

Do que vimos no seu trabalho, é justo concluir que foi elaborado com methodo e criterio.

Não nos furtamos, porém, ao dever de lealmente chamar a attenção do autor para a orientação que imprimiu ás demonstrações, baseando-as em relações dadas por eixos de symetria. No caso da fig. 2, por exemplo, conclue que uma das diagonaes de um parallelogrammo é o maior eixo de symetria do outro, por passar essa diagonal pelas intersecções das diagonaes traçadas sobre os dois parallelogrammos resultantes da divisão do segundo.

E' verdade que dois pontos bastam para determinar a direcção de uma recta, mas o autor commetteu uma solução de continuidade na demonstração analytica que vinha fazendo até então.

Somos, portanto, de opinião que seja revista essa parte, afim de que se desfaçam duvidas razoaveis para os que têm de julgal-o no assumpto.

UNIÃO DO NORTE

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS NO CONGRESSO NACIONAL E A SUA ATTITUDE — NOVAS ADHESÕES E NOVOS CORRESPONDENTES

A convicção de que a igualdade da representação dos Estados, no Congresso Nacional, é a solução prompta e efficaz, para a melhor execução do nosso regime republicano, está se verificando, dia a dia, nas manifestações de todas as classes.

Quando, antes da victoria da Revolução, procuravam-se as causas dos desmandos, que atormentavam a nacionalidade, era o Congresso Nacional, dominado pelos compromissos das bancadas mais numerosas, sujeitando-se e endossando as tropelias do poder executivo, que assumia inteira responsabilidade pelo desespero do povo e pela ruina, a que a Nação era arrastada.

Dissolvido violentamente o Congresso, os seus membros mais evidentes e responsaveis foram arrastados pelo povo ás prisões e deportados, logo após, pelo governo revolucionario, demonstrando tudo isso a extensão dos crimes, que praticaram. Era, portanto, um poder condemnado, não só pelos principios por que era constituido, como pela desvalia, que lhe davam os seus membros constituintes.

Victoriosa a Revolução, ninguem deveria esperar, que a sua obra reconstructiva permittisse o resurgimento de um poder, cujas tropelias e actos impatrioticos foram as causas do desespero popular. Mas, infelizmente, o que se está verificando é que o futuro Congresso Nacional, com ligeiras modificações no seu modo de constituição, será amanhã uma representação exacta daquelle, que fôra condemnado. A verificação segura de que elle se desregrou, porque as bancadas numerosas absorveram os menores, conquistando uma maioria absoluta nas votações, do que deliberassem, não está influindo no animo e no patriotismo dos legisladores do projecto da lei eleitoral, que admittiram o principio falho do coefficiente demographico para a representação proporcional dos Estados.

A União do Norte, que é uma confederação dos Estados septentrionaes, desde o Espirito Santo, até o territorio do Acre, considerando esse principio nocivo a essencia do regime republicano e aos interesses da maioria dos Estados brasileiros, já assumiu attitude inteiramente contraria ás resoluções da sub-commissão de redacção do projecto da lei eleitoral. O seu presidente, dr. Severino Brandão, na ultima reunião da directoria pronunciou um discurso, que publicamos, defendendo o principio da igualdade da representação dos Estados e, por esse motivo, recebeu numerosas felicitações e muitas adhesões de associações de classes desta capital.

Seria conveniente que aquelles legisladores deliberassem com maior prudencia e meditação em assumpto, que interessa a maioria absoluta da Nação, para que a obra revolucionaria não se desfaça rapidamente, nem provoque uma agitação maior, do que aquella, de que nasceu a propria Revolução. Nisso devem estar empenhados a sinceridade e o patriotismo de todos os revolucionarios.

Afim de que tenha maior divulgação o seu programma e sejam praticadas as suas finalidades, a União do Norte continuará escolhendo cuidadosamente os seus correspondentes em todos os Estados. Publicamos a lista, por Estados, das ultimas nomeações.

Acre — Dr. José Pereira Lima e dr. Roberval Cardoso.

Amazonas — Dr. Alvaro Maia, dr. Carlos Studart e dr. Placido Serrano, em Manáos.

Pará — Dr. Genesio Pereira Cavalcanti e padre dr. Leandro Pinheiro, em Belém; dr. Ito Vasconcellos Braga, em Santarém.

Maranhão — Dr. Arimathéa Cysnes, em São Luiz.

Piauhy — Dr. Martins Napoleão, em Therezina.

Ceará — Dr. Emygdio Barbosa, dr. Francisco Saboya, dr. Luiz Brigido, dr. Renato Braga, dr. Sebastião Pires Lima, em Fortaleza; dr. Heitor Paula Menezes, em Aracaty.

Rio Grande do Norte — Dr. Nestor dos Santos Lima, Sandoval Wanderley, em Natal; dr. Lavoisier Maia, em Mossoró; dr. Dimas Pimentel Ramos, em Areia Branca; coronel Paulo Saldanha, em Jardim de Piranha; dr. Vicente Veras, em Augusto Severo.

Parahyba — Dr. Americo Maia, dr. João Agripino Maia, em Catolé do Rocha; dr. Adhemar Leite, em Piancó; dr. Antonio Fernandes, em Pombal; capitão Irineu Rangel de Farias, em Moreno; Benedicto Carmelitano, em Parnahyba; coronel Joaquim Saldanha, em Brejo da Cruz; dr. Tancredo de Carvalho, em Campina Grande.

Pernambuco — Armando G. Passim Sobrinho, dr. Cleto Campello, dr. João Pina Junior, João de Almeida Lima, dr. Macionilio de Carvalho, em Recife; coronel Ramiro Ramos, em Nazareth; Braz Lyra, em Bezerros; Felix Valois, em Jaboatão.

Bahia — Capitão dr. Alpheu Torinho, dr. João Baptista Saraiva Leão, em São Salvador; coronel João Moreira Rego, em Jozeiro.

Espirito Santo — Dr. Aristoteles da Silva Santos, Edgard Valois, em Victoria; dr. Francisco Figueira, em Cordeiro do Rio Pardo.

Rio de Janeiro — Dr. Everardo Barreto de Andrade, em Itaocara.

Minas Geraes — Dr. Nilo Lisurato Barroso, em Bello Horizonte; [illegible] Oswaldo Valpassos, em Presidente [illegible].

O CARNAVAL DO "DIARIO CARIOCA"

As visitas de blocos, ranchos, grupos e mascaras avulsos

UM PRINCIPE ARABE E DOIS DOUTORES

Interessante e gracioso em sua formosa fantasia de principe arabe, visitou-nos domingo, o menino Abilio Silverio de Jesus Junior, acompanhado do seu progenitor dr. Abilio Silverio de Jesus e do seu amigo dr. Moacyr Ribeiro, um dos acatados clinicos fluminenses.

Foi formidavel a visita do joven principe arabe que muito deliciou os rapazes que se achavam de castigo aqui no pelourinho das noticias carnavalescas.

QUE BAILARINA INTERESSANTE!

Muito interessante em sua fantasia de bailarina, veiu a nossa redacção, a pequenina foliona Conceição Apparecida, filhinha do sr. Gentil Maciel.

Conceição, que ainda não tem 2 annos, despertou a attenção dos rapazes de plantão que apreciaram a vivacidade da pequenina bailarina carnavalesca.

A PRINCEZINHA NEYD

Acompanhada pelo seu progenitor, o principe dos cantores regionaes Renato Murce, esteve em nossa redacção a graciosa menina Neyd Vianna Murce.

A pequena "princezinha" pintou o sete emquanto esteve aqui, cantando varias canções, dentre ellas "Gosto de você, mas não é muito... muito", "Amor, Amor" e "Com a letra A", que fez grande successo.

NANCY E FERNANDO PRESTARAM SUA HOMENAGEM AO "DIARIO CARIOCA"

Em visita a redacção do DIARIO CARIOCA, estiveram, hontem, á tarde, na nossa tenda carnavalesca de trabalho, a graciosa Nancy e o "mignon" Floriano, respectivamente filha e neto do sr. Costa Pereira, nosso prestimoso companheiro de redacção.

O sr. Costa Pereira não quiz furtar os rapazes que fazem a chronica carnavalesca cá de casa, da visita destes dois delicados rebentos de sua familia, o que muito desvaneceu os nossos collegas.

O pequeno Floriano é filho do sr. Fernando Rodrigues Peixoto.

O GAROTO DO K. D. T. TAMBEM ESTEVE CA' EM CASA...

Herminio, o interessante filhinho do nosso collega Guimarães Machado o popular chronista "K D T", veiu trazer-nos o seu aperto de mão.

O interessante folião que é bem "filho de pae" nos disse que está na "fuzarca", desde domingo de manhã, mettido no seu formidavel pyjama de praia.

A familia do K. Peta tambem veio...

Anna Fernandes, Antonio Alves da Costa, Mayta Prazeres e a interessante Dulcinéa Fernandes (Siryzinho) fantasiado de "Pyjama de Praia", estiveram em visita á nossa redacção.

Foi um caso serio. Imaginem só a familia do K. Peta na cidade!

Lindas crianças que visitaram o DIARIO CARIOCA. O principe arabe, Abilio Silverio Junior; a menina Conceição Apparecida; a princezinha Neyd Murce; Nancy e Fernando Costa Pereira, e Herminio Machado

O "Seryzinho" então pintou o caneco, tirou até o retrato no meio da turma lá de casa.

Vejam na photographia da referida turma se encontram o Siry? Se encontrarem o Siry, já sabem, elle não é da "turma lá de casa", é um appendice da familia do nosso companheiro.

Completavam o bloco Joanna Nery, Carolina Prazeres, Honorina Prazeres, Balduina Rodrigues e Adriano Duarte.

Seu Manoel tambem veio

Manoel Silva, é um carnavalesco de quatro costados e meio.

Hontem, o Manoel entrou-nos pela redacção á dentro, envergando seu vistoso pyjama verde com bolinhas azues.

Manoel Silva veio cumprimentar a "carangada cá de casa", distribuindo seus charutos á rapaziada.

Os blocos haviam saido, a turma de "dromedarios" estava descansando, quando a embaixada foi despertada pela entrada de uma "Maria Antonietta" do outro mundo.

Era a foliona Emilia Conceição, uma cabrocha "p'ra lá de boa" que durante alguns momentos "encafifou" a rapaziada, dando "trotes" no K. Rapeta, no K. Peta e no H. Pito, que ficaram tontos.

A virgula de Carlito

E' o nome de um nada perigoso companheiro de "Lampeão". Veio do Nordéste para estudar o carnaval carioca e levar ao seu chefe uma bella suggestão: a de deixar o banditismo e vir ao Rio brincar no carnaval.

A "Virgula de Carlito", que visitou o DIARIO CARIOCA é o sr. Carlos Botelho, que fez questão de não esconder os objectivos da sua visita á nossa cidade.

BLOCOS QUE NOS VISITARAM

O BLÓCO PENNA DE OURO FEZ SUCCESSO

A redacção estava calma, quando ingressou um grupo garrulo de bahianas e pyjamas, do outro mundo. Cantavam a marcha "Com a letra A". Que harmonia! Que porção de gente bonita. Gente de primeira agua, pra lá de bôa!

Cantaram, dansaram e depois passaram pelo castigo. Todo mundo teve que ser identificado.

As pequenas dizem que se chamam: Inalda Duarte da Silva, Judith da Silva, Leontina Nunes, Laurinda Carvalho, Maria de Sá Agostinho, Ercy Ferreira da Silva, Sebastiana Ferreira Silva, Maria e Lucy Ferreira Silva, Emilia dos Reis, Maria Guimarães Damalta, Maria Benedicta dos Reis e Alzira da Silva.

Os pequenos: João Queiroz, Antonio Alves, Edmundo Tellcs Machado, José Justino da Silva pyjamas.

A orchestra do blóco, que tem a sua séde á rua Barão de Mesquita n. 685, é composta dos seguintes musicos: Carlos Ribeiro, Tiburcio Jacyntho e Miguel Contruci, clarinettes; Francisco Carlos de Oliveira e Antonio de Almeida, pistons; Manoel de Jesus, trombone; José Ferreira da Silva, saxe; João Ferreira da Silva, caixa.

A TURMA LA' DE CASA NAO ESTA' SOPA!...

Um grupo de foliões daquelles que não dormem, não comem, não... não fazem nada, senão uma visita O,ª prçdb;shrd dora brincar, saltar e cantar, fez uma visita á nossa tenda brasilea, vindo lá dos confins de Piedade.

As moças e rapazes que compõem a "Turma lá de casa", que é filiada ao blóco "Não posso me amofinar", são os seguintes: chefe da casa, José Machado; gerente da casa, Albino Monteiro; dona da casa, Deolinda Machado; filhas da casa, Inah Andini; Esmeralda Carvalho, Oswalda Borba, Arlette de Carvalho, Abigail de Carvalho e Leda Machado, além de tres "appendices", Jorge dos Santos, Ary Ferreira dos Santos e Zuleika Santini.

O pessoal, que está afiado, sahiu, depois de varias evoluções, cantando a marcha "Jardineira".

UMA TURMA DE "FOLIÕES ENFEZADOS"

Qualquer mortal que estivesse na "dromedaria", nos dias de Carnaval, queria ser "dromedario" tambem, pois bastava apreciar a graça e a "fuzarcada" das garotas endiabradas Olga e Arlette, que, "importadas da Bahia", com sua progenitora Aida Ferreira e acompanhadas de uma "aziatica jardineira" (Marina Nolasco), deixaram "surumbaticos" o K. Rapeta e o K. Peta, pois nunca se viu gente "p'ra moer" como essa que a "bôa terra" nos enviou, graças a iniciativa do Arlindo, que "sabe fazer escripta", deixando desse modo o H. Pito "a chupar pirolitos".

Mas... como quem é bom já nasce feito, o K. Rapeta, por isso... "moita seu Theodorico".

"Ri melhor quem ri por u'timo" não pode perder para ninguem...

Já a "turma cá de casa" estava inquieta pelo não apparecimento do "carangada" que desde o seculo de d. Quixote vem revolucionando a humanidade, pois nós tambem admittimos o que diz o adagio: **Ri melhor quem ri por ultimo".**

E foi justamente o que aconteceu. Donga o "cabrochinho" que não perde vasa para demonstrar que, em dedilhando um "pinho", não perde p'ra "lafranhudos" tocou reunir.

"Pixinguinha" o "velho mestre" que na "batucada" é mesmo do "oitro mundo" deixou o nosso director não muito... muito "embatucado", pois "Ri melhor quem ri por ultimo" éra a turma que hontem, tendo "a frente o nosso "João da Bahiana", o "dengoso" que no "remelexo" é um facto, subiu as escadas da "dromedaria" e, com "seu" "Zé Joaquim" o "Quincas" das Mulatas (José Joaquim da Silva), batucou de verdade.

Acompanhando a "turma" da corôa" vinham as "morenas" do "Blóco das Plumas".

Só o H. Pito notou, que o Donga estava "surumbatico" pois quasi deixa cair o "velho companheiro", o querido "pinho", tão embevecido estava por uma "bahiana".

Não póde haver gente para ganhar a turma de Donga, Pixinguinha e João da Bahiana. Disso, hontem, ficamos convencidos. Só "a turma cá de casa" poude gozar as delicias dos sambas formidaveis intitulados "Cabide de mulambo" e "Ri melhor quem ri por ultimo".

Para fazer "agua na boca" do resto do pessoal, ainda tem o "Querê querê" macumba carnavalesca.

A turma que o Prudencio nos trouxe é grande e só conseguimos ver os seguintes: José da Silva, que não é "nada sôpa" pois é o "homem do clarinete"; Lydio Moraes, o "mulato de ouro", mestre de canto das "Plumas", que como "Italiano Careca" não teme caretas; Augusto Soares, "Ganzá"; Luiz Pimenta de Oliveira, lord "Não bebe mais e Nelson Silva, "pandeiro" fechavam o cordão que arrancou palmas do nosso querido director.

A meninada do Asylo tambem entrou "p'ro cordão"

Ninguem admitte tristezas nesta época de folia.

Por isso, d. Lauriana de Oliveira e sua auxiliar Aldacy Pereira, não são francamente da "fuzarca", porém, quizeram proporcionar horas de prazer ás garotas que, sob sua protecção se acham internadas no Asylo de N. S. da Penha, estabelecimento que, dirige com proficiencia.

Horas de prazer, nos proporcionaram as seguintes garotas que, fantasiadas de bahianas, pularam, dansaram e não ficaram satisfeitas emquanto não fizeram o K. Rapeta e o H. Pito, "espirrar" com os nickeis para os pandeiros.

Foram estas as garotas que nos visitaram:

Aurea Soares, Idalina Fonseca, Nair Fonseca, Alda Mello, Rosalba Pereira, Beni Pereira, Geny Azevedo, Geny Pinto, Amelia da Silva Maia, Iris Pereira, Martha de Oliveira Marinho, Ilda de Oliveira Marinho, Iris de Oliveira Marinho, Gloria Lopes, Laura Carvalho Nery, Hilda da Conceição, Nair Neuza, Cecilia Araujo e Valdicilia Araujo.

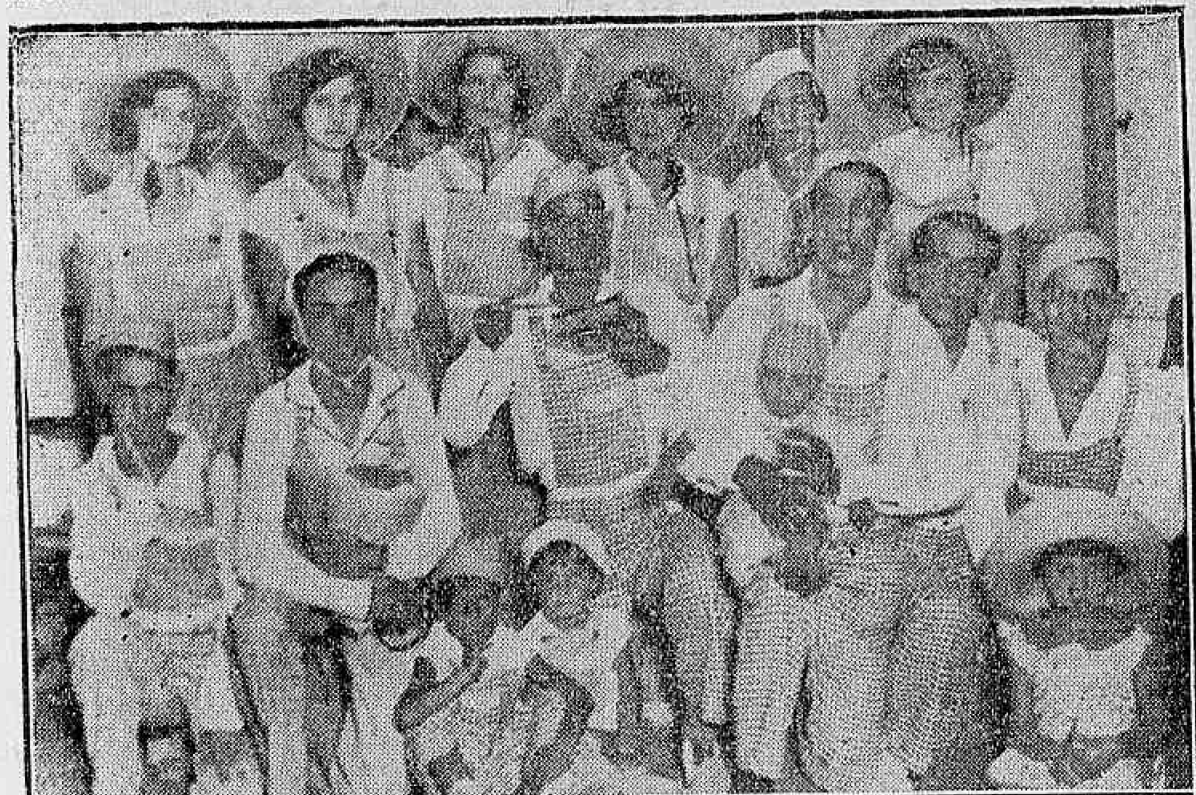
O cortejo dos grandes Clubs

Os Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos farão desfilar hoje, pelas ruas da metropole, os seus grandiosos cortejos.

O povo, cheio de animação, num delirio indescriptivel correrá para as principaes arterias, afim de applaudir com frenesi, os seus idolos.

Na noite de hoje, a cidade vibrará, os Democraticos, Tenentes e Fenianos serão victoriados incessantemente, applausos justos, pelos sacrificios que fazem para distrair a população.

Os cortejos dos tres grandes clubs, este anno, embora não tenham o mesmo deslumbramento dos annos anteriores, pela crise que se atravessa são, no entretanto, brilhantes, feitos com gosto artistico sem se falar nas criticas que são opportunas e chistosas.



O Blóco "Ri Melhor quem ri por ultimo" e o Grupo das crianças do Asylo N. S. da Piedade

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR ESQ. QUITANDA RIO DE JANEIRO

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

Séde Social: — Rua do Ouvidor, esquina de Quitanda.
— RIO DE JANEIRO —

Resultado do sorteio realizado em 30 de Janeiro de 1932
Combinações sorteadas:

A.A.O. Y.N.P. B.H.T.
C.P.L. Q.P.H. B.D.U.

24 TITULOS AMORTIZADOS POR 240 CONTOS DE REIS

PORTADOR	ESTADO	Mensal. pagas	Valor do titulo
Os menores Maria Helena e Carlos Alberto, residentes em Fortaleza	Ceará	2 a 20$	10:000$
A Srta. Antonieta Ventura Araujo, Rua Duque de Caxias, Pesqueira	Pernambuco	3 a 20$	10:000$
Os menores Anna Maria e irmãos, filhos do Sr. Alvaro Monteiro Castro, pharmaceutico, proprietario da pharmacia "Castro", Muriahé	Minas	7 a 20$	10:000$
Os menores Maria e Paulo, filhos do Sr. João M. Barbosa, musico, Rua Arcipreste Paiva, 8, Florianopolis	Sta. Catharina	11 a 20$	10:000$
O Sr. Francisco J. G. Silva, auxiliar da firma Alvares Carvalho & Cia., ferragens, Rua Duque de Caxias, 350 — Recife	Pernambuco	11 a 20$	10:000$
A menor Luciana, filha do Sr. Carlo Biela, Vice-Consul da Italia e Empreiteiro de Construcções — Rua Tristão de Castro, 35, Uberaba	Minas	12 a 20$	10:000$
A Sra. Anna de Abreu Rosa, esposa do Sr. Elpidio Lima Rosa, industrial, Av. São Francisco, 38 — Bello-Horizonte	Minas	12 a 20$	10:000$
O Sr. Cleo Ferreira Bernardes, auxiliar da firma Evaristo Ferreira & Cia., ferragens, Rua Libero Badaró, 47	São Paulo	12 a 20$	10:000$
C. P.	Capital Federal	13 a 20$	10:000$
O Sr. Alvaro Dias, auxiliar da firma Luiz Corção, Rua das Marrecas, 13	Capital Federal	17 a 20$	10:000$
O menor José Augusto, filho do Sr. João Marchi, proprietario da barbearia "Salão Brasil", Orlandia	São Paulo	19 a 20$	10:000$
O Sr. José Fidelis, residente na	Capital Federal	19 a 20$	10:000$
O Sr. João Rodrigues, proprietario de Alfaiataria, Franca	São Paulo	19 a 20$	10:000$
O Sr. A. P. G. Therezopolis	Estado do Rio	19 a 20$	10:000$
O Sr. Antonio Lopes Campos Filho, commerciante, Rio Bonito	Estado do Rio	19 a 20$	10:000$
O menor Olegario, filho do Sr. José Barreto, Chefe das Officinas de gravura dos "Diarios Associados", R. Rezende, 76	Capital Federal	21 a 20$	10:000$
O Sr. F. J. residente na	Capital Federal	25 a 20$	10:000$
A Sra. H. B. N. residente na	Capital Federal	25 a 20$	10:000$
O Sr. José Joaquim Annibal, Rua General Camara, 280	Capital Federal	25 a 20$	10:000$
O Sr. Dr. R. M. residente na	Capital Federal	26 a 20$	10:000$
A Srta. Carmen da Matta Nogueira, Praia do Estaleiro, 117, Ilha de Paquetá	Capital Federal	27 a 20$	10:000$
A Srta. Edith Fraenkel, Superintendente do Serviço de Enfermaria da Saude Publica, residente á Rua Dr. Salamini, 51	Capital Federal	27 a 20$	10:000$
O Sr. Bruce Andrew Mulqueen, Engenheiro Electricista da Light & Power	Capital Federal	27 a 20$	10:000$
O Sr. H. B. residente na	Capital Federal	27 a 20$	10:000$

Em 27 mezes de funccionamento a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO amortizou por meio de sorteios mensaes titulos no valor de

6.015 contos de réis

O proximo sorteio será realizado em 29 de Fevereiro de 1932.

Dr. Samuel Kanitz

CLINICA UROLOGICA

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Vias Urinarias, Doenças de Senhoras, Micções frequentes e dolorosas. Diathermia. Ultra Violeta. Cons. 7 de Setembro, 42-sob., das 13 ás 16 horas, Sabbados das 8 ás 12. Phone: 4-1493.

HONTEM

No Cattete

No palacio do Cattete estiveram, em conferencia e despacho com o chefe do governo, os ministros Mauricio Cardoso, da pasta da Justiça, e Francisco Campos, da Educação.

— O chefe do governo recebeu em audiencias previamente marcadas, o tenente-coronel Cassilandro Vernes; dra. Nathercia da Silveira; sr. Francisco Marques; e o sr. João Manoel de Carvalho, secretario da Instrucção do Estado do Espirito Santo.

Renda Industrial

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 8 de fevereiro de 1932 .... 911:196$900 (arrecadação de dois dias).

Nos Estados

PERNAMBUCO — Entrou em julgamento o processo dos implicados no assassinio do ex-presidente João Pessôa.

— O movimento a favor da volta do paiz ao regime constitucional está encontrando, em todo o Estado, francas adhesões.

BAHIA — A imprensa de São Salvador annuncia que o sr. J. J. Seabra regressará ao Rio no proximo dia quatorze.

— Patrocinado pela Associação Bahiana de Imprensa, vae ser realizado, na capital do Estado, um grande bando precatorio a favor das victimas das seccas do Ceará.

SANTA CATHARINA — Os srs. Wenceslão Muniz e Vicente Daniel foram nomeados inspectores de Fazenda.

— Os festejos carnavalescos estão alcançando, em todo o Estado, grande exito.

No Exterior

Registraram-se, em Srinagar, na India, novas e graves desordens, provocadas por elementos nacionalistas.

— Continua satisfatorio o estado de saude do sr. Mac Donald.

— A Camara da França approvou o projecto de lei que modifica os direitos aduaneiros sobre os productos derivados do trigo e das feculosas.

— Chiang-Kai-Chek, o conhecido general chinez, dirigiu aos seus compatriotas um appello para que resistam, até á ultima extremidade, ao ataque nipponico.

— Naufragou, ao largo de Flamborouth, o navio de pesca inglez "Johanesburg".

AVISO

Loteria de Santa Catharina

Os abaixo-assignados, Angelo La Porta & Cia., declaram mais uma vez que desde março do anno p.p., nada têm de commum com a administração da Loteria do Estado de Santa Catharina, cuja direcção a partir de junho passou a ser da Companhia Integridade Fluminense, sob o "controle" da Companhia de Loterias Nacionaes.

ANGELO LA PORTA & CIA.

IMPORTANTE

Para que não haja duvidas, mais uma vez levamos ao conhecimento do publico que a "RAINHA DAS LOTERIAS", desde março do anno passado, é a Loteria official do Estado de Sergipe, realizando-se as suas extracções, como sempre, ás QUINTAS-FEIRAS, á rua João Pessôa n. 123, em Aracaju'.

ANGELO M. LA PORTA & CIA.
(Concessionarios)

Nos bailes sensacionaes do Cinema Eldorado

Realizando hoje o seu ultimo baile, o Cinema Eldorado completa o cyclo glorioso de festas com que commemorou brilhantemente o carnaval deste anno.

Desde sabbado, a melhor sociedade do Rio frequenta o "Bal Tabarin" que, por feliz idéa, Duque lembrou de transplantar para esta cidade, durante tres noites, o amplo e ventilado salão do elegante cinema foi pequeno para conter a immensa multidão que se divertiu a dansar, brincar, rir e assistir aos deslumbrantes prestitos que o pincel incomparavel e a arte magnifica de Hypolito Colomb confeccionaram.

Além dos prestitos internos, a famosa quadrilha e o "can-can" celebre do "Tabarin", dansados pelas formosas bailarinas de Maiska, mereceram os applausos do publico que os apreciou grandemente.

Premios e surprezas, e todas essas coisas que se distribuem em bailes carnavalescos foram distribuidas aos frequentadores do Eldorado, o que augmentou ainda mais a alegria, que dominava toda aquella gente.

Hontem á tarde, o mundo infantil encheu literalmente o cinema, gosando, por sua vez, as delicias de uma festa carnavalesca.

O baile de hoje será o ultimo, e por ser o ultimo terá um successo fóra do commum, pois toda a gente que foi aos bailes anteriores lá irá voltar, levando comsigo parentes, amigos e conhecidos, para gosarem o que de melhor offereceu o carnaval deste anno.

A nossa predição nestas columnas se effectivou assim plenamente: — os bailes do "Tabarin", no Cinema Eldorado, foram a nota mais chic, mais elegante, mais artistica e mais sensacional do carnaval deste anno.

VIDA MUNDANA

Anniversarios

Fazem annos hoje:

As senhorinhas — Aurea Nascimento, filha do sr. José Antonio A. Nascimento, e Hylda Goutran, filha do dr. Isidoro Helio Goutran, negociante nesta praça.

As senhoras — Eponina Santos, esposa do sr. Euclydes Santos, funccionario publico federal; Laura Gomes, esposa do sr. José Thomaz Gomes Junior, commerciante nesta praça, e Geralda Simões, esposa do sr. Anisio P. Simões, negociante.

Os senhores — dr. Norberto Gama, pharmaceutico chimico; Leoncio Pereira Guimarães, proprietario e industrial em Nictheroy.

Festivaes

Nossa Senhora do Brasil — Ficou transferido para quando se annunciar, o festival que deveria se realizar amanhã, na Urca, em beneficio das obras da egreja de Nossa Senhora do Brasil.

O FEMINISMO não é sómente a luta da mulher por alcançar direitos politicos. Mais amplo, mais profundo é o movimento. Visa elle, com effeito, a acaparar todos os apanagios do que foi em outros tempos o sexo forte. Todos os apanagios, sem excepção daquelles que dizem respeito ao amor, resalvado apenas o imperativo maximo e intransgredivel da natureza.

Prova de que o movimento é assim totallirante na sua usurpação, temol-a, entre outras, no facto, altamente illustrativo, que acaba de occorrer em Turim, conforme narra um communicado telegraphico.

Uma joven de 20 annos, Carletta Armand e um joven de 19, Umberto Breda, amavam-se fervidamente. Mas os parentes oppunham-se ao casamento. Umberto, de temperamento fraco, resignava-se. Não succedia o mesmo com Carletta, a cujo caracter energico e decidido repugnava qualquer especie de submissão.

Disposta a casar-se e diante da timidez pusilanime do namorado, Carletta raptou-o. E está sendo processada pela familia de Umberto precisamente sob essa accusação...

Creio ser esse um caso virgem na historia das pugnas amorosas. Desde Paris, o rapto é iniciativa do homem, que tem usado de outros expedientes para approximar-se do amor prohibido, como, entre tantos, a escada de seda de Romeu no balcão de Julieta, episodio de que resultou, sabemos, aquella pavorosa encrenca de familia entre montecchios e capuletos.

Não será menor, talvez, a de agora entre Armand e Bredas. Mas os acontecimentos realmente "marcantes" não occorrem sem bulha e matinada. Comprehende-se que uma transformação tão radical nos habitos do rapto amoroso levante celeuma e provoque agitações mesmo nos tribunaes judiciarios, chamados a resolver sobre pendencias sentimentaes.

O certo é que se, conforme a formula de Pelletan, o mundo marcha, quem avança não é a humanidade em globo; é o feminismo **tout court**. — **FANTASIO.**

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do casal sr. Benildes Martins-d. Córa Modesto Martins, com o nascimento de uma menina, que se chamará Dulce.

Luto

Viuva Luiza Maya da Costa Ferreira — Falleceu, anthontem, na residencia de seu genro, o dr. Eduardo Bahia, em Jacarépaguá, a sra. Luiza Maya da Costa Ferreira. A noticia desse acontecimento repercutiu dolorosamente em todos os circulos sociaes desta capital, onde a extincta, pelos seus dotes de espirito e coração, era muitissimo estimada.

D. Luiza era viuva do sr. Luiz da Costa Ferreira, antigo chefe da Contabilidade da Companhia do Gaz, era mãe do dr. Sylvio Maya Ferreira, official de gabinete do dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal; Mario Maya Ferreira, 2º official dos Correios; Carlos Maya Ferreira, 1º official da secretaria da Marinha, e Corina Rebuá. Era sogra do sr. Eduardo Victor de Figueiredo Bahia, dos commandantes João Candido Brasil Junior e Henrique Bahia e do dr. Carlos Americo Brasil. Deixa uma irmã, d. Amalia Lamas, viuva do jornalista argentino Domingos Lamas.

Quatro dos mais lindos carros que tomaram parte no corso. Belleza, graça e alegria... A mais verdadeira imagem do Carnaval Carioca

HOJE

O Tempo

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ainda instavel, continuando sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; em elevação de dia.

Trajecto rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Cinemas

PALACIO THEATRO — "Noivas ingenuas".
ODEON — "Triumphos de mulheres".
GLORIA — "Os quatro diabos".
PATHE' PALACIO — "A estrada da gloria".
IMPERIO — "Vamos brincar de rei?"
PARISIENSE — Fechado.
ALHAMBRA — Bailes.
ELDORADO — Bailes.
PHENIX — Bailes.

O que "Bicohyba", dos Tenentes, disse ao Povo Carioca

Horacio Dantas, o esforçado thesoureiro dos Tenentes do Diabo, o infatigavel Bicohyba, falou ao povo carioca, pelo radio.

O querido follião disse:

"Povo Carioca!

Terça-feira de carnaval!

Não é necessario resaltar ser esta festa genuinamente popular, á qual o Povo Carioca, que neste momento saudo em nome dos Tenentes do Diabo, entrega-se com todo o seu enthusiasmo sadio e vibratil.

Ainda está na memoria de todos o ruidoso fracasso dos festejos de Momo no anno passado. Não porque faltasse a ti — Povo Amigo — o teu nunca desmentido genio folgazão, mas porque motivos de ordem muito superior, privaram-te dos cortejos dos tres grandes clubs, que são incontestavelmente o fecho com chave de ouro das consagrações annuaes do carnaval!

Este anno, Povo Amigo, não ficarás privado da tua maior diversão ao cair da noite de hoje.

Como os nossos velhos rivaes de luta Fenianos e Democraticos — os Tenentes do Diabo, virão tambem á rua no desejo ardente de proporcionar-te as horas de maior alegria na noite de hoje.

E' bem verdade que não irás assistir, como outr'ora cortejos magnificentes, mas prestitos de certo modo deslumbrantes, onde a arte não foi esquecida, nem tampouco a audacia e a "verve" daquelles que só têm em mira o esplendor do carnaval carioca, cuja tradição é conhecida em todo o universo.

E para que os Tenentes do Diabo, vanguardeiros que são do carnaval carioca, cumprissem o compromisso que mantêm comtigo, Povo Carioca, é que valendo-se da boa vontade do illustre governador da cidade, comparecem ao teu julgamento, sempre justo e recto, na certeza de que applaudirás do mesmo modo o nosso esforço, a nossa dedicação, o nosso sacrificio, que só tiveram um unico objectivo: proporcionar-te aquellas horas de vibração intensa a que já estamos habituados a sentir á nossa passagem pelas principaes arterias desta maravilhosa cidade!

A hora da arrancada espectacular e glorificadora approxima-se! Portanto,

A ti, povo amigo, a gratidão dos Tenentes do Diabo!"

SANAFERIDAS
para feridas

As crianças tambem vão bancar "escaphandristas" indo ao fundo do mar

Hoje, terça-feira gorda, o Movimento Artistico Brasileiro dará um grande baile infantil que, como os demais festejos será realizado no grande salão da imprensa genialmente decorado pelo fino artista hespanhol Tete Plá, e no interior de uma grande galéra naufragada trazida pelo nosso Henrique Salvio, do fundo do mar para o Studio Nicolas á praça Floriano.

Completam esses gigantescos trabalhos de ornamentação, uma grande cascata luminosa e uma gruta submarina, onde se vêem innumeros peixinhos dourados (e vivos), gentil offerta do sr. Broka.

Para o baile infantil que terá inicio ás 3 horas da tarde, está reservado um grande numero de valiosos brinquedos e brindes que será distribuido ás crianças.

Haverá tambem um grande premio para a fantasia mais elegante e outro para a mais original. . . . .

O jury está assim constituido: dr. Paulo Filho, Benjamin Lima, Luiz Peixoto, Fritz, Oswaldo Paixão e Paschoal Carlos Magno.

Nota — Attendendo a innumeros pedidos, a directoria do M. A. B. proporcionará ao publico carioca, uma excursão ao fundo do mar, franqueando-lhe os seus salões, hoje, das 12 1/2 ás 14 1/2.

As informações poderão ser obtidas na séde (Studio Nicolas) ou pelo telephone 2-0226.

Democraticos do Meyer

Verdadeiramente phenomenaes têm sido os bailes do "Castello", do Meyer.

Os "carapicu's" suburbanos, com as festas alli realizadas, desmentiram o proverbio de "cumieira roida, casa destruida" pois, apezar das enfermidades de Bilu e Allemão, as dansas não têm dado folga aos foliões da rua Archias Cordeiro.

Alvaro, com a sua desconcertante "Bahiana", já conta com um record que causará inveja a "Pixinguinha", bem representado por "Cobrinha" apesar da divergencia de instrumentos...

Ainda hoje terá o club de Bilu mais uma enchente, pois as affluencias de hontem e ante-hontem têm sido do outro mundo.

Bloco dos "Caras sujas"

Alcançou o maior successo o "Bloco dos Caras Sujas".

Geraldino, Aracy, Rocha e os de- assim que a "Liga" tem mesmo liga, não só na harmonia, mas ainda na fuzarca.

Que digam da "Liga" os concorrentes aos "Caras Sujas" na Avenida.

Turma do amor sem nota...

Um pomposo "reveillon" em que o "Tenente E. Birmo" dará a nota sensacional em que a valorosa turma, onde a [illegible] é uma das princezas, fechará com "chave de ouro" a brilhante serie de festas em homenagem á Folia.

Cordão da Bola Preta

Fundado em 1919 — Séde : Rua Evaristo da Veiga, 132 — Telep. : 2-9135 — Sau'de e Gambôa ! ! ! Morro da Favella ! — Adeus minha gente, até 1933 — Ultimo baile louco, desopilante, desregrado e formidavel do campeão dos campeões do Carnaval Carioca — Bola Preta ! Bola Preta ! Bola Preta !

Mais uma vez o "Cordão da Bola Preta", orgulhoso e feliz, tem o prazer de falar a todos os que o distinguem com a sua honrosa sympathia, com o coração nas mãos.

São palavras de agradecimentos pelo acolhimento generoso daquelles que o animam e encorajam para novas lutas e novos triumphos.

AO NOSSO POVO

Nosso povo amigo, idolatrado,
Povo que ha de ser sempre lembrado,
Nos annaes triumphaes deste cordão,
Povo gentil e cheio de feitiço,
Que nos anima, e, que só por isso,
Tem um altar em nosso coração.

Nosso triumpho e toda a nossa gloria,
Paginas de valor de nossa historia,
Nós as devemos todas a este povo,
Que por isso o Cordão da Bola Preta,
Mais valente talvez do que o capêta
Vae começar em 33 de novo.

E agora, vamos levantar as nossas almas cheias de sympathia e de orgulho, pelo gesto cavalheiresco, generoso e amigo, dos nossos irmãos de Santos. Aquelles que pelo seu "elan", pela sua bondade attraente, pelo seu carinho sincero e leal, concederam aos do "Cordão da Bola Preta" a honra insigne de ser seus irmãos honorarios.

A' FLOR DO AMBIENTE DE SANTOS, E AO SANTOS FOOTBALL CLUB

Mocidade luzida lá de Santos,
Sois a bohemia viva e endiabrada,
Vossos gestos gentis por nós são tantos,
Que a "Bola Preta" vê-se penhorada.

Nós não sabemos como agradecer,
Ao Pimenta, ao Chambá, ou ao Pereira,
A honra que acabaram de fazer
Para honrarem a nossa brincadeira.

Mui pouca coisa a "Bola" pode dar,
O que dér, será, com sinceridade,
Porque nós não sabemos enganar.
Para o "Santos" e á "Flor do Ambiente",
Só poderemos dar muita amizade
E todo o coração de nossa gente

E por ultimo aos clubs que nos quizeram honrar com seus convites, abrindo-nos os seus salões... Muito obrigado.

AOS CLUBS... APENAS OS QUE SÃO NOSSOS AMIGOS

A "Bola" estende a mão sincera e leal,
A todos os que não lhe querem mal,
E que gentis, tributam-lhe amizade,
E quanto ao resto, a brincar, nós vamos indo,
A cantar, a gosar, nos divertindo,
Desprezando o que seja falsidade.

"Seu Conceição" — purista
Visto. — Gengiva — secretario

Elite Club

Seu Julio, este anno, está por cima da carne secca. Tambem, pudera, o valoroso commandante do gracioso batalhão eliteano está tirando o prejuizo da "palmeira" da Praça Onze.

Depois, o Julio tem direito porque elle é camarada e merece um pouco de attenção dos seus amigos.

Com o baile de hoje, "seu" Julio fechará a brilhante serie de bailes do Carnaval que foram, com effeito, formidaveis, ultra-pyramidaes.

Palmeira Club

O club do Reynaldinho, que é o representante legal do Julio Simões, tem estado mesmo da pontinha, com os bailes realizados durante o Carnaval.

Seu João Côco tem tido grande opportunidade de se divertir com a alegria dos outros. Tenente Hilario que está á frente das "finanças" palmeirenses disse-nos que desta vez a coisa vae melhor e que o baile de hoje vae ser assombroso.

Aproveitem minha gente que, hoje, é o ultimo dia...

Lyrio do Amor

Os tres ultimos bailes realizados no bello salão do "Regato", constituiram acontecimentos dignos de nota, pela frequencia e vivacidade de fantasias que alli compareceram, emprestando aos sarãos á fantasia magnifico encanto.

José Carioca, o fino secretario do Lyrio do Amor, demonstrou, mais uma vez, que sabe receber e cumular de gentilezas os convidados e representantes da imprensa.

Hoje, outro movimentado baile a fantasia será realizado, no salão do club da rua de São Clemente, 45, em despedida do Reinado da Folia.

MME. SATAN, A MAIS LINDA FANTASIA DO ANNO

Mme. Satan... Ella surgiu neste carnaval, nos bailes do Fluminense e Botafogo, como um perigoso symbolo...

Perigoso, sim... Porque, sob a meia mascara de velludo negro, dois olhos mysteriosos scintillavam...

Era bem uma figura feminina que aquella fantasia evocava, na belleza das linhas esculpturaes da sua propria figura...

Por isso, Mme. Satan foi, desde então, a mais victoriosa mascara femininense daquelles salões, em que tantas outras "Madames Satan", tentavam o dominio supremo...

E logo a curiosidade masculina, bem mais perigosa, num baile de mascaras, que o das mulheres, passou a tentar e cercear a liberdade de attracção da linda Mme.

E Mme. Satan — ainda como um symbolo, impassivel ante a impaciencia dos que lhe pretendiam descobrir a identidade...

Mais tarde, porém, desfez-se o mysterio julgado impenetravel.

Alguem — mais feliz que toda aquella gente, sabia-lhe o nome. E divulgou-o... Gesto sublime de generosidade...

Ainda ha quem não cultive o egoismo, graças a Deus...

Mme. Satan — a mais linda Mme. Satan que Deus mandou á terra é... a senhorita Cryselde Lima Freire...

Um nome que ha muito se impõe na nossa mais alta sociedade como uma das suas figuras de maior encantamento.

Uma Mme. Satan que marca o exito absoluto de um symbolo, que viverá na nossa memoria como a expressão mais bella do carnaval de 1932.

ANTARCTICA
GUARANA' e CERVEJA
TELEPHONE: 2-5181

CARNAVAL

A FAMILIA SOUZA FOI O PRIMEIRO GRUPO QUE INGRESSOU, DOMINGO, EM NOSSA REDACÇÃO

O pequeno "Maurice Chevalier" e sua "troupe", na redacção do DIARIO CARIOCA

A familia Souza foi o primeiro grupo que ingressou no DIARIO CARIOCA.

Georgerio de Souza, Diner-Jacket; Georgina de Souza, Maurice Chevalier; Laura de Souza, bahiana; Josette Alves, Maria Antonietta; Aurora de Souza, idem; Maria de Lourdes Souza, Cigana rica, e Isabel Ferreira, "Collegial; que offereceu gostosos biscoitos á "turma cá de casa".

Juracy Souza, moleque vendedor do DIARIO CARIOCA e Luiza Souza, Cigana Rica, formavam a dupla comica da familia Souza. Acompanhando a familia e bancando a "caixa de estabilização" estiveram presentes os srs. Waldemar Vieira de Souza e João Rocha.

Maurice Chevalier representado pela "garota" Georgina de Souza está muito original.

3 CARNAVALESCOS REVOLUCIONARIOS

Os "tres" revolucionarios, ao alto. Em baixo, uma turma de "enfezados"

Augusto Pereira da Cruz e suas irmãs Florisbella e Eloysa, envergando tres ricos pierrots negros vieram á redacção cumprimentar os "dromedarios" como diz o Raphael de Hollanda.

Augusto Pereira da Cruz fez um discurso saudando o DIARIO CARIOCA que é o orgão de sua sympathia e recitou uns versos dedicados á imprensa carioca.

O desfile dos Pierrots da Caverna e do Congresso dos Fenianos

Tambem percorrerão a principal arteria da cidade, com seus attraentes e bem cuidado cortejos os esforçados carnavalescos dos clubs acima.

Constituem demonstração visivel do que poderão fazer futuramente, graças aos inauditos esforços de seus directores e associados que procuram elleval-os no conceito e admiração, que já gozam as principaes sociedades.

A Central do Brasil e o Carnaval

Os torniguetes da estação D. Pedro II, registraram até as 24 horas, a passagem de 70.835 passageiros.

PARA FACILITAR A CONDUCÇÃO DE PASSAGEIROS

Para facilitar o transporte de passageiros para o interior, a administração da Central do Brasil resolveu fazer correr um trem especial que partirá quarta-feira, á zero hora e 20 minutos.

UM TREM ESPECIAL NA E. F. THEREZOPOLIS

Na quarta-feira, após o carnaval, correrá um trem especial de passageiros com o seguinte horario: Varzea, 9 horas e 50 minutos, chegando á Magé ás 11 horas e 30 minutos. A administração da Central do Brasil affixou aviso publico.

O Dia dos Blocos, na Leopoldina

Com grande animação e excepcional brilhantismo, realizou-se domingo, á noite, o grande certame promovido pelo chronista Mysterioso, na ampla praça das Nações, em Bomsuccesso.

O resultado final do certame foi o seguinte:

Campeão — União de Bomsuccesso; **Vice-campeão** — Nossa familia é um buraco; **Harmonia** — A' procura de um nome; **Originalidade** — Urso Branco, de Bomsuccesso.

Aos chronistas da commissão julgadora foram distribuidos lança-perfume e offerecida uma lauta mesa de doces.

O derradeiro baile da "Fuzarca" no Theatro Republica

Alcançou extraordinario successo os bailes que o theatro Republica realizou para festejar o carnaval, sabbado, domingo e hontem, os bailes da "Fuzarca" tiveram grande affluencia e decorreram na melhor ordem possivel.

Hoje, á noite, o theatro da Avenida Gomes Freire vae realizar o ultimo baile da "Fuzarca", que de certo alcançará exito como os demais. No baile de que é o ultimo haverá surpresas extraordinarias, vão residir nos salões do theatro Republica, todos os elementos do "balacuchê", essa gente que sabe cair na "fuzarca" louca e estonteante ao som de quatro trepidantes bandas de musica que estão aptas a não dar um só minuto de tregoas aos que forem ao theatro Republica. E' como dissemos o ultimo baile da "Fuzarca" e assim, a ultima opportunidade que a "turma" do "balacuchê" vae ter este anno, ao lado do pessoal que sabe cair na "chanchada" louca e estonteante.

O Rei da Folia vae nos deixar no "High-Life Club"

Depois de tres noitadas brilhantes em que a concurrencia tão bem se casou á animação e esplendor ambiente o High-Life-Club realizará hoje, a memoravel "terça-feira gorda" de todos os annos, a ultima de suas tão bem denominadas festas luminosas.

O carioca mostrou mais uma vez quanto está arraigado no espirito dos carnavalescos de boa gemma esse habito elogiavel de não prescindir do bom gosto daquelles bailes maravilhosos.

Nos bailes já realizados a quantidade incrivel de pessoas que lá compareceram esteve á altura da qualidade, pois vimos, por lá, cavalheiros e familias dos mais destacados.

Hoje, todos os que lá já estiveram voltarão, por certo, fazendo com que esta se resuma no expoente dos bailes luminosos, mais concorrido ainda e mais apreciado, principalmente por ser o derradeiro e que só os espiritos de escol, como o são os irmãos Segreto, sabem proporcionar.

PIERROT

Num aparador doirado,
fino e gentil bibelot :
— Doce pierrot, contristado
como soe sel-o um pierrot...
E' todo feito de marfim...
Feições brancas, delicadas,
roupagens bem detalhadas,
olhar de tédio, de "spleen"...

Abre-se a porta. Entra alguem.
Um vulto agil perpassa
e um momento se detem.
Sem querer, cheia de graça,
uma linda e incauta mão
faz enorme estardalhaço :
— E o pierrot, sem um pedaço,
jaz atirado no chão...

Ri-se a estouvada travessa
e nem faz caso, sequer :
"Mais um pierrot sem cabeça
por causa de uma mulher"...

OLIVEIRA RIBEIRO NETTO

UM "TEAM" DA FUZARCA

O "team" dos quatro garotos Jair, José Jairo, João Carlos e Maria Barroso

K. Rapeta, estava socegadamente contando umas coisas interessantes quando entraram pela redacção duas "ciganas ricas", daquellas que transtornam a cabeça de qualquer mortal.

Eram as suas "K. Rapetinhas", senhorinhas Maria Helena Ferreira e Julieta Martins que "posaram" com sua belleza e graça para o nosso photographo.

Leleta, que é a querida afilhada do nosso companheiro K. Rapeta, cantou alguns sambas e disse alguns versos dos melhores poetas brasileiros sobre o carnaval.

Ao alto, "A turma lá de casa". Em baixo, o bloco da fuzarca do bairro de Alegria
Carros chefes dos Pierrots da Caverna e Con gresso dos Fenianos

Os abysmos do mar e os seus curiosos habitantes

UMA SERIE DE INTERESSANTES PALESTRAS NA RADIO SOCIEDADE

O doutorando Paulo Roquette Pinto realizou, na estação "P. R. A. A.", iniciando uma opportuna série de palestras, a seguinte conferencia:

"Tendo recebido da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, o encargo de conversar com os seus amigos durante alguns minutos, semanalmente, divulgando questões scientificas, vou ter o prazer de iniciar as minhas palestras tratando dos "Abysmos do mar e dos seus curiosos habitantes". Nesta palestra resumirei um bello trabalho do professor L. Joubin, do Museu de Historia Natural de Paris, publicado na "Revue Scientifique" do anno passado.

Se pudessemos arranjar um apparelho, dotado de todo conforto, e que nos permittisse descer ao fundo do mar, para irmos muito mais longe que Julio Verne, presenciariamos um espectaculo realmente interessante. Quando emprego essa palavra, avanço um pouco, pois, em certas profundidades a escuridão é quasi absoluta sendo então necessario dotar o nosso apparelho de luz sufficiente para uma boa exploração.

Partindo da costa, vamos observando rochedos, praias de cascalho e areia. Um pouco mais abaixo, limo acinzentado proveniente dos detrictos da costa, arrancados pelas vagas e marés. Grande numero de algas de coloração magnifica formando em certos casos uma vegetação ramalhuda. Uma multidão de animaes entre essa vegetação que lhe dá abrigo e nutrição.

Continuando a descida, as plantas vão desapparecendo, pois, a luz não é mais sufficiente para entreter as necessidades da vida vegetal. Isto se dá, porque as camadas d'agua á medida que se espessam difficultam cada vez mais a passagem do raio solar. A cem e duzentos metros de profundidade a luz torna-se precaria, os rochedos desapparecem, a escuridão é quasi completa — um verdadeiro crepusculo de inverno! — Imaginemos que o nosso apparelho agora illumine o ambiente: desceremos aos mil metros de profundidade á margem da grande planicie abyssal, que é chata, pardacenta, de fundo molle, de declividade insensivel. Caminhamos ahi centenas de kilometros até attingirmos a quatro ou cinco mil metros. Em alguns logares desse terreno immensamente monotono, observamos grandes depressões ás vezes bruscas que são cratéras arredondadas ou fendas vulcanicas. Temos por exemplo uma dessas fendas á 6.000 metros nas paragens dos Açores, uma outra perto de Cuba, passando de 8.000 metros. Esses buracos são accidentes relativamente restrictos no sólo oceanico.

Vamos continuar descendo e observando as mudanças: os elementos graudos da zona costeira tornam-se adelgaçados, e nos 5.000 metros, encontramos a areia vermelha, cujos grãos são tão pequenos que são precisos 20.000 para ter um milimetro cubico. Essa areia se compõe de varios elementos; siliciosos, vulcanicos, poeiras do continente, etc., mas falta um elemento importante na sua constituição; o "calcareo". Si nos 4.000 metros observamos essa argila vermelha, tambem vemos uma quantidade de granulações mais grossas semelhantes a pequenas cascas, dum millimetro mais ou menos de diametro — são "Foraminiferos", restos de sêres microscopicos, que depois de mortos cáem no fundo, os seus arcabouços accumulados durante dezenas e centenas de seculos constituem a "vasa globigerinica". Nos 5.000 metros não encontramos mais as granulações de calcareo misturado com a areia vermelha. A menor profundidade, 1.000 e 2.000, temos no sólo os restos de pequenas conchas de Ptéropodos, que se accumulam no fundo, mas nunca passam de 2.500 metros.

Ptéropodos e Foraminiferos cobrem centenas de kilometros quadrados, o sólo oceanico. E' interessante observar que assistimos a formação sub-marinha dum terreno sedimentario de origem animal; algum dia, devido a uma contracção da crosta terrestre esse deposito chegará á superficie. Foi o que aconteceu depois da origem dos sêres marinhos, depois, ou provavelmente bem antes da época Precambriana. (Precambrico é o systema geologico que constitue a base dos terrenos sedimentares e se apoia na crosta primitiva do globo. Esse systema é caracterizado pela ausencia de fosseis). Encontramos em todos os continentes do mundo, restos desses sêres extratificados, em espessas camadas.

Para não submergirem na vasa do fundo do mar, devido a mollesa do solo, muitos animaes necessitam de uma adaptação especial, que os preservem disso. Uns se achatam de maneira a repartirem o seu peso sobre uma grande superficie. E' a applicação desse principio que serviu de base, a invenção dos "skis", usados para patinação sobre neve molle.

Certos animaes têm a sorte de encontrar raros corpos solidos, pequenas conchas vasias, pedras vulcanicas ou de gelo. Depois da nossa partida do littoral, onde as vegetações eram abundantes, constatamos que a luz attenuada era absorvida pelas diversas camadas dagua, as primeiras radiações do espectro solar a desapparecerem foram as vermelhas e as ultimas, a 1.000 metros de profundidade — as violetas.

Os animaes que vivem na profundidade são insensiveis a essa luz tão modificada. Possuem os olhos bem mais desenvolvidos que os seus congeneres da superficie, e se taes olhos não funccionassem, teriam desapparecido, pois sabemos desde Samark que os "orgãos sem trabalho atrophiam-se e desapparecem". Nos 2.000 metros, as ultimas radiações do espectro, os ultra-violetas, aos quaes, os nossos olhos são insensiveis, e a treva seria absoluta se não existisse uma especie de luz que não é do sol e que compensa até certo ponto o seu desapparecimento. São seres vivos que produzem essa luz. Na vasa abyssal vivem numerosos microbios, que se tem podido cultivar nos laboratorios onde elles produzem uma luz intensa, contanto que a temperatura seja baixa e que elles se nutram de caldo de peixe. Muitos animaes peixes, crustaceos, molluscos, estrellas do mar, etc. são providos de apparelhos mais ou menos complicados, que produzem luz. Uns secretam simplesmente um fermento que se illumina ao contacto da agua, outros têm apparelhos mais aperfeiçoados que por meio de lentes modificam a intensidade, direcção e coloração da luz. Tudo isso faz uma certa claridade na noite abyssal. Como cada especie tem orgãos dispostos de uma maneira constante e precisa na pelle, esses animaes podem ser reconhecidos na obscuridade. Nas aguas superficiaes e nas faunas terrestres existem animaes cegos, o mesmo acontecendo nas grandes profundidades marinhas. Pensa-se que nos meios obscuros, onde os animaes não podiam ver, elles perderiam os olhos. Isso não é verdade, diz o professor L. Joubin: "acham-se ahi animaes de grandes olhos, visinhos de outros que possuem olhos médios ou pequenos e um numero diminuto de seres cégos, pertencentes a grupos onde os olhos são normaes. Pode-se entretanto observar que os animaes, que andam sobre a vasa, têm mais tendencias á cegueira do que os que nadam e fazem parte do "Plancton" (conjunto de seres vivos microscopicos carregados pelo mar)". Deve-se notar que os olhos dos animaes das grandes profundidades têm uma estructura histologica e anatomica analoga a que se encontra nos animaes nocturnos terrestres. Condição physica importante á vida nas grandes profundidades é "a constancia da temperatura" muito baixa, que ahi reina. Nos 5.000 e abaixo, ella não passa de alguns decimos de gráos acima de zero. A cuba profunda dos grandes Oceanos como o Atlantico, é cheio de uma immensa rêde de agua muito fria que se estende de um pólo ao outro, e as suas duas extremidades nada mais são que a continuação das aguas polares. Ao contrario, as aguas superficiaes são cada vez mais quentes a medida que se approxima do equador onde, a sua temperatura passa de 30°. Um facto importante a citar; é que as aguas profundas e frias, de origem polar não são agitadas nem pelas vagas, nem pelas grandes correntes, como no "gulf stream". Parecem repousar no fundo, numa immobilidade completa. Mas na realidade não é assim; as aguas polares descem lentamente, insensivelmente, escorregando sobre o fundo. Ellas são attraidas pelas aguas da superficie equatorial aquecida pelo sol e tornam as grandes correntes. Essa partida é compensada pela agua do fundo, que sob o equador levanta-se vagarosamente e aquecendo-se vem á superficie. A agua que vem do polo vae lentamente substituil-a. E' uma circulação constante, de muito fraca velocidade, sobre o solo submarinho. Essa lenta corrente fria entretem os animaes da superficie dos mares polares e na região abyssal, tem tido papel preponderante na forma da sua fauna propria.

Depois de termos visto rapidamente a habitação, examinaremos os habitantes.

Quando atravessamos as regiões superficiaes do littoral, vimos grande numero de animaes herbivoros e carnivoros. Mais abaixo a flora desappare-

(Continúa na 7ª pagina).

DUAS NOVIDADES

Monteiro Filho e o prestito dos Fenianos

LIGEIRA PALESTRA COM O ESCRIPTOR ARY PAVÃO, EM TORNO DE UMA NOTICIA A RESPEITO DA CONFECÇÃO DE DOIS CARROS DO GRANDE CLUB

O DIARIO CARIOCA publicou em seu numero de domingo, sob o titulo "Duas novidades", uma noticia que lhe foi trazida á ultima hora, no atropelo maior do serviço, na qual se diz que o carro chefe dos Fenianos foi "feito sobre um croquis do fallecido artista André Vento, e, um outro carro do mesmo prestito aproveitando de uma pasta velha da autoria do scenographo Angelo Lazary". Essa informação trazida por pessoa que nos merecia fé, logo que saiu publicada teve formal contradita de outras pessoas merecedoras de confiança. Não estando no nosso proposito empanar de qualquer forma o merecimento de um artista brasileiro, que apesar de muito joven, já se impõe como um valor real, temos o maior prazer em fazer de publico a rectificação da informação insidiosa. A respeito desse caso ouvimos o escriptor Ary Pavão, que assim nos falou:

— Nunca uma tão clamorosa inverdade encontrou abrigo nas brilhantes columnas do DIARIO CARIOCA, e se não fora a verdadeira luta de interesses feridos que precedeu á entrega do prestito dos Fenianos a Monteiro Filho, não mereceria sequer a honra de ser desmentida essa informação desleal e absurda em que resaltam, de principio a fim, a maldade intencional e o despeito que quem a forgicou, abusando da generosidade do jornalista que a recebeu.

Não sou carnavalesco; passo, geralmente, os tres dias da nossa maior festa, pondo em ordem velhos escriptos ou descançando um pouco.

O meu desinteresse, porém, não vae ao extremo de silenciar deante de uma tão grande injustiça.

Eis o motivo pelo qual vou contar-lhe, nos seus minimos detalhes, a historia authentica dessa "nota" e de muitas outras que têm surgido por ahi — e que vem, na melhor das intenções, publicou, cumprindo, aliás, as imposições de sua profissão, de tudo informar ao publico.

Logo que ficou deliberado que seria Monteiro Filho, o scenographo encarregado de confeccionar o prestito dos Fenianos, agitaram-se, contrariados, os velhos monopolisadores desses trabalhos.

Dezenas e dezenas de "chicharros", corroidos de inveja, subiram as escadas do club para offerecerem os seus serviços pela terça parte do preço ajustado, ou mesmo de graça, comtanto que, ainda uma vez, pudessem apparecer deante do publico sempre tão generoso em applaudir-lhes a falta de idéas e originalidade.

A resolução, porém, estava tomada, e, vendo que não surtira effeito a manobra, resolveram os "defuntos" lançar mão de processo differente.

E esse processo não é outro senão a publicação de "notas" metirosas, sobre o caracter e a idoneidade artistica do concurrente que os havia derrotado fragorosamente.

Mais uma vez, entretanto, falhou de maneira definitiva a investida dos mentecaptos.

O surto de renovação que empolga, neste momento, todas as manifestações da actividade nacional não podia esquecer aquillo que o carioca considera com justa razão, a data maior da sua alegria.

Cançado de assistir a "Volta de Rhadamés", "Dragões" de papel dourado e toda uma mistura horrivel de motivos estrangeiros com patriotadas ridiculas, entremeadas de pedacinhos de talco, o publico de ha muito reclamava por um prestito carnavalesco que traduzisse com dignidade a arte scenographica brasileira.

Monteiro Filho é um moço de vinte e poucos annos, cujo valor artistico, só a má-fé e a imbecilidade podem pôr em duvida.

Acompanham-no na confecção dos Fenianos, Luiz Abreu, o brilhante vencedor do concurso de cartazes, e Alfredo Herculano, um dos mais fortes esculptores da nova geração.

O povo carioca vae assistir, hoje á noite, uma verdadeira manifestação de arte moderna e genuinamente brasileira, encorajando com os seus applausos esse moço de talento que nobilita a mentalidade nova da sua terra.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SUL

ITAIMBE'

Sae quinta-feira, 18 do corrente, ás 14 horas, para:

SANTOS, sexta-feira, 19
RIO GRANDE, domingo, 21
PORTO ALEGRE segunda-feira, 22

ITASSUCÊ

Sae quinta-feira, 11 do corrente, ás 16 horas, para:

SANTOS, sexta-feira, 12
RIO GRANDE, segunda-feira, 15
PELOTAS segunda-feira, 15
P. ALEGRE, terça-feira, 16

NORTE

ITANAGE'

Sae quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, para:

VICTORIA,	sexta-feira, 12
BAHIA,	domingo, 14
MACEIO',	segunda-feira, 15
RECIFE,	terça-feira, 16
CABEDELLO,	quarta-feira, 17
NATAL,	quinta-feira, 18
FORTALEZA,	sexta-feira, 19
S. LUIZ,	domingo, 21
BELEM,	segunda-feira, 22

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13. — Valores pelo Escriptorio Central até ás 16 horas da vespera da saida de seus paquetes. Os paquetes de passageiros dipõem de camaras frigorificas. — Para passagens: Av. Rio Branco n. 20, loja, telephone: 3-3433 — Para fretes Av. Rio Branco n. 20, telephone: 4-1726. — Armazem 13 do Cães do Porto, telephone: 4-3374 — Armazem 13 A, Av. Rodrigues Alves n. 303, telephone: 4-5072 — Para mais informações no Escriptorio Central, Av. Rodrigues Alves n. 303. Telephone: 3-1900.

Leilão de Penhores
EM 15 DE FEVEREIRO DE 1932
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO 1.º Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

Seu terno fica novo
Mande viral-o pelo avesso. Reformam-se e concertam-se roupas. Aceitam-se cortes a feitio; de casemira, 80$; de brim, 40$. Rua Ledo, 66 (antiga S. Jorge).

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata etc. Cura rapida, sem dôr da GONORRHE'A aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher. Prostatites, cystites, orchites, inflammações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia, Darsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra, IMPOTENCIA.
8 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 21 (sobrado).
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.
TELEPHONE: 2—2949.
Residencia — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE: 2-7804.

DENTADURA desde 60$:
Corôa e bridge por preços populares — Perfeição completa.
ORÇAMENTO GRATIS
Facilita-se o pagamento — 30 annos de pratica. Instituto Especial da Prothese Dentaria.
— RUA BUENOS AIRES — 79
Diariamente das 8 ás 19 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço, Rua Carioca, 22. Do 1 ás 6.

DR. DUARTE NUNES
Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos). Gonorrhéa e suas complicações. Hemorrhoides e hydrocelle, sem dôr e sem operação — São Pedro, 64, 8 ás 18 horas.

DR. APRIGIO DOS ANJOS
ADVOGADO
RUA DA QUITANDA, 47
2º andar — Sala 11
Telephone 4-5485

Dr. Andrade Netto — Medico Partos
Clinica de senhoras e vias urinarias. Das 16 ás 20 horas diariamente; consultorio: rua da Assembléa 28-30 1º, salas 10 e 11. Telephone 2-3461. Residencia, Telephone 8-0831.

CASA DE SAUDE
DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS
Rua do Senado n. 213 — Tel: 2-6964
Director, Dr. Julio Pinto Brandão.
Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre, e vias urinarias, fracturas e apparelhos.
Aberta á clinica de todos os senhores medicos.
RAIOS X SOB A DIRECÇÃO DO DR. VICTOR CORTES.
PREÇOS MODICOS.

Advogado
ROBERTO LYRA
PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO
Ed. "Jornal do Commercio" 1.º, S. 106, 4-5982 — 16 ás 19.

Dr. Luiz França
TRATAMENTO EXCLUSIVO DA
TUBERCULOSE
C. SAUDE S. THEREZINHA
Av. 28 Set. — Das 15 ás 18 hs.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
RUA BENTO LISBOA, 160.
Situada no local mais aprazivel desta cidade — Aberta á clinica de todos os senhores medicos. — OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIO X — RAIOS ULTRA-VIOLETA. — Diaria desde 15$000. — Direcção: Luiz Simões Corrêa, director dr. Alcides Seura, director medico.
TELEPHONE: 5-4001 — 5-4002.

DR. SAMPSON F. PINTO
Doenças das vias genitaes e urinarias
Gonorrhéa complicações SYPHILIS
Rua Uruguyana n. 27-1º.
Das 9 ás 18 horas Tel.: 2-5676

"7 DE FEVEREIRO"

COMMEMORANDO-SE O "DIA DO GRAPHICO", A U. T. G. DO RIO DE JANEIRO ENVIA A SUA SAUDAÇÃO A TODOS OS TRABALHADORES GRAPHICOS DO BRASIL

Recebemos a seguinte communicação:

"O 7 de fevereiro foi instituido para commemorar, em todo o Brasil, o "Dia do Graphico", que representa uma das mais bellas e vigorosas paginas do movimento obreiro do Brasil. Nella escreveram os graphicos de S. Paulo — ha 9 annos precisamente — o nobre exemplo de sacrificios, de solidariedade, de combatividade.

Compreendendo a profunda significação da gréve dos graphicos paulistas, estalada a 7 de fevereiro, os trabalhadores graphicos, por intermedio da Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil, commemoram o 7 de fevereiro, exalçando os sentimentos de luta da corporação do livro e do jornal, concitando-a para o indefesso batalhar em pról de seus direitos.

A União dos Trabalhadores Graphicos do Rio de Janeiro, como parte integrante da Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil, commemora a data saudando a todos os trabalhadores graphicos do paiz, e concitando-os a lutar pela unificação da corporação dentro de seus legitimos syndicatos de classe.

Seja, pois, o "Dia do Graphico", dia glorioso que marcou o triumpho da batalha mais séria que se tem registrado na vida de lutas da corporação, o inicio de uma campanha tenaz e sem tergiversencias em defesa das reivindicações existentes e pelas conquistas de outras que nos venham trazer um pouquinho mais de pão e de conforto necessario ás nossas vidas.

Graphicos! Uni-vos dentro da U. T. G.!

Salve o dia 7 de fevereiro! — **A Junta Governativa da U. T. G. do Rio de Janeiro".**

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, á demolição das obras executadas e multas.

COLLEGIO BRASIL

Reprovado, 1.

Plenamente, 6: Almachio Salles Lechar, Astor R. Ornellas, Benedicto Ferreira Gomes, Geraldo de Carvalho, José Antunes de Souza, José Julio de Souza Gomes Galvão, José Sorrentino, Mario de Oliveira Muylaert, Nelio Polycarpo, Nereu Lecy de Almeida Luz.

Simplesmente, 5,5: Alfredo da Costa Rodrigues, Ataulpho V. Lobo, Edmundo de Carvalho, Eugenio de Menezes, Eurico de Araujo, Geraldo Francisco Maldonado, Juracy Reis de Faria, Laedio de A. Machado, Luiz H. Cardoso Neves.

Simplesmente, 5: Bethemam H. de Alcantara, Claudio de Queiroz Fortuna, Egylio Justi, Francisco Bevilacqua, Plinio Francisco dos Santos, Silenio Barbosa Soares.

Simplesmente, 4,5: Christino A. do Valle, José Isaac Q. da Silveira, Levy Brandão da Silva, Moacyr Villela Teixeira, Stello Barbosa Soares, Thello Erthal.

Simplesmente, 4: Armenio de Oliveira Galindo, Milton Spatola Nogueira, Raphael Gabriel da Rocha.

Simplesmente, 3,5: Flavio Ferreira da Rocha, Jorge Drummond Avellar.

MATHEMATICA

Plenamente, 9: Humberto Soeiro de Carvalho e Amilse Ismael Branco.

Plenamente, 8: Dario Kaus.

Plenamente, 8: Ivan Porto Legay.

Plenamente, 7: José Francisco Motta.

Plenamente, 7,5: José Antunes de Souza, Hugo Aquino.

Plenamente, 7: Helio P. Siqueira, Hilton F. da Costa, Claudio de Queiroz Fortuna, Werther L. Ribeiro, Milton Gonçalves e José Augusto P. Limal.

Plenamente, 6,5: Milton Spatola Nogueira, Luiz Gastão Gonzaga, Francisco de Oliveira.

Plenamente, 6: Agostinho Peçanha, Abdo Dieb, Durval A. Alves, José Julio de S. Gomes Galvão, Stello B. Soares, Luiz H. Cardoso Neves.

Simplesmente, 5,5: Mario de O. Muylaert, Benedicto F. de Barros.

Simplesmente, 5: Alcides Carlos Ventura, Juracy Reis de Faria, Joaquim R. Filho, Paulo Alberto Werneck.

Simplesmente, 4,5: Armando F. Costa, Geraldo Maldonado.

Simplesmente, 4: Flavio Ferreira da Rocha, Henrique da Cruz Fortuna, Nagib Jorge Farah, Nila Caruso Nara, Thello Erthal.

Simplesmente, 3,5: José Sorrentino, Eurico de Araujo, Almino dos Santos Carvalho, Francisco S. Bevilavqua.

Simplesmente, 3: João Carlos de Castro Nunes, Severino R. de Araujo.

Reprovados, 33.

CHOROGRAPHIA DO BRASIL

Distincção, 10: Humberto Soeiro de Carvalho.

Plenamente, 9,8: Dario Kaus.

Plenamente, 9,5: Agostinho Peçanha, Gilson Vieira Ferro, Juracy Reis de Faria.

Plenamente, 9: Hugo Aquino, Ivan Porto Legay.

Plenamente, 8,3: Paulo Alberto Werneck.

Plenamente, 8: Armando F. Costa, Edmundo de Carvalho, João C. Castro Nunes, Rossine Menchise.

Plenamente, 7,5: Henrique da C. Fortuna, Luiz G. Gonzaga.

Plenamente, 7: Durval A. Alves, Egyllo Justi, Eurico de Araujo, Francisco de Oliveira, Mario de Oliveira Muylaert.

Plenamente, 6,5: Amilse Ismael Branco, Ataulpho V. Lobo, Nila Caruso Nara.

Plenamente, 6: Abel Borge Leal, Francisco S. Bevilacqua, Guy Leite Ribeiro, Hilton Faria da Costa, José Augusto Pereira Lima, José Francisco Motta, Ledyr de Azevedo Machado, Marino Alves de Castro, Plinio F. dos Santos, Severino Ramos de Araujo, Thello Erthal, Werther Leite Ribeiro.

Simplesmente, 5,5: Alcides G. Ventura, Almar dos Santos Carvalho, Astor Rodrigues Ornellas, Eugenio Ferreira de Menezes, Flavio F. da Rocha, José Antunes de Souza, Luiz Lopes Esteves, Milton S. Nogueira, Nagib Jorge Farah, Wilton Gonçalves.

Simplesmente, 5: Abdo Dieb, Bethemam H. de Alcantara, Christino A. do Valle, Cid Pereira Soares, Claudio de Q. Fortuna, Geraldo Francisco Maldonado, Gustavo A. do Valle, Helio P. Siqueira, José Sorrentino, Levy Brandão Vieira, Moacyr V. Teixeira.

Simplesmente, 4,5: Almino dos S. Carvalho, Benedicto Ferreira Gomes, Benedicto F. de Barros, Joaquim R. Filho, José Julio de Souza Gomes Galvão, Silenio B. Soares.

Simplesmente, 4: Geraldo de Carvalho, Jorge Drummond Avellar, José Isaac Q. da Silveira, Laedio de A. Mattos, Nelio de Almeida Polycarpo.

Simplesmente, 3,5: Aulicio de Toledo, Raphael Gabriel da Rocha.

Simplesmente, 3: Armenio de Oliveira Galindo, Luiz Henrique C. Neves, Nereu Lecy Cardoso Neves, Stello Barbosa Soares.

Reprovados: 3.

DESENHO

Plenamente, 8: Hugo Aquino.

Plenamente, 7,5: Agostinho Peçanha, Humberto Soeiro de Carvalho, Luis H. Cardoso Neves.

Plenamente, 7: Eurico de Araujo, Ivan P. Legay, Juracy Reis de Faria, Nelio de A. Polycarpo.

Plenamente, 6,5: Alfredo C. Rodrigues, Astor R. Ornellas, Egylio Justi, Geraldo de Carvalho, Geraldo F. Maldonado, José A. Pereira Lima, José Julio de S. G. Galvão, Levy Brandão da Silva, Moacyr V. Teixeira, Plinio F. dos Santos.

Plenamente, 6: Abdo Dieb, Abel B. Leal, Armenio de Oliveira Galindo, Ataulpho Virgilio Lobo, Bethemam H. Alcantara, Christino A. do Valle, Edmundo de Carvalho, Henrique da Cruz Fortuna, Hilton Faria da Costa, José Antunes de Souza, José Sorrentino, Leopoldo Gonzaga, Mario de Oliveira Muylaert, Severino R. de Araujo.

Simplesmente, 5,5: Alcides Ventura, Aulicio de Toledo, Bethemam H. Alcantara, Francisco de Oliveira, Francisco S. Bevilacqua, Guy L. Ribeiro, José Isaac Q. da Silveira, Laedio de A. Machado, Milton Spatola Nogueira, Moacyr V. Teixeira, Paulo Alberto Werneck, Thello Erthal, Werther Leite Ribeiro, Wilton Gonçalves.

Simplesmente, 5: Almar dos Santos Carvalho, Amilse I. Branco, Benedicto F. de Barros, Christino A. do Valle, Cid Pereira Soares, Claudio Nunes, Joaquim R. Filho, Jorge Drummond Avellar, José Francisco Motta, Nila Caruso Nara, Orpheu de Toledo, Paulo Alberto Werneck, Silenio Barbosa Soares, Stello B. Soares.

Simplesmente, 4,5: Almino dos Santos Carvalho, Armando F. Costa, Cid Ferreira Soares, Helio Peixoto Siqueira, Lodio de Azevedo Machado, Luiz L. Esteves, Raphael G. da Rocha.

Simplesmente, 4: Rossine Menchise.

Simplesmente, 3,5: Almachio S. Lechar.

FACTOS POLICIAES

CAHIU DO BONDE — Viajava, hontem, num bonde linha Cachamby, o operario Joaquim Victorino, brasileiro, de preto, com 22 annos de edade e morador á rua de Cachamby n. 21. Quando o vehiculo passava pela rua Aristides Caire, o operario, perdendo o equilibrio, cahiu ao sólo, sendo colhido pelas rodas. O infeliz soffreu o esmagamento do pé direito, contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

MAIS UMA VICTIMA DOS AUTOS — O operario João Santiago de Moraes, ao atravessar a rua de São Carlos, foi, hontem, colhido por um auto, soffrendo fractura do joelho direito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

AGGRESSÃO A FACA — Victima de uma aggressão a faca, foi, hontem, medicado no Posto Central da Assistencia, o operario Waldemar Helio Borges, que apresentava um ferimento na mão esquerda.

O facto passou-se na rua Mundo Novo n. 42. Waldemar, depois de soccorrido, retirou-se para sua residencia, á rua Bello n. 381, casa III.

ATROPELAMENTOS — Apresentando fractura do craneo, foi hontem soccorrido pela Assistencia Municipal, Benedicto de Mello, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 78, que, juntamente com o seu companheiro de nome Antonio Ferreira da Silva, residente á rua Riachuelo n. 206, foram colhidos por um auto na Avenida Rio Branco. Antonio Ferreira, soffreu fractura do craneo. Ambos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDO POR UM CARNAVALESCO — A Assistencia Municipal soccorreu hontem o estudante Martinho Hora, que foi aggredido a socos no largo da Lapa, por um carnavalesco, ficando ferido no frontal. Depois de medicada a victima recolheu-se a sua residencia, á rua do Ouvidor ,28.

O AUTO 8.879 FEZ UMA VICTIMA — Hontem pela manhã, o padeiro Antonio Augusto Velloso, quando distribuia pão a freguezia, ao chegar a Avenida das Nações, esquina de Rio Branco, foi colhido pelo auto n. 8.879, que o atirou ao solo.

A victima, que reside á rua da Harmonia n. 100, recebeu graves lesões pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES E PROMOÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO — ACTOS NA JUSTIÇA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes:

Na pasta da Justiça e Negocios Interiores

Nomeando amanuenses da secretaria da Casa de Correcção do Districto Federal, os mestres da fabrica de calçado da referida Penitenciaria, Julio Pinto de Oliveira e Armando Dias da Costa

Na pasta da Viação e Obras Publicas

Regulando o pagamento dos vencimentos dos empregados addidos do Ministerio da Viação e Obras Publicas, os quaes serão pagos, durante o exercicio de 1932, até que se regularize definitivamente a sua situação, pela verba 14.ª, Pessoal em disponibilidade, do orçamento do mesmo Ministerio.

Nomeando na Central do Brasil, o praticante technico em disponibilidade, engenheiro Carlos Alves Soares, para mestre de signalização de terceira classe e o desenhista de segunda classe engenheiro Arthur Thompson, para mestre de signalização de segunda classe.

Promovendo, por merecimento, a mestre de signalização de primeira classe, o de segunda Cypriano Gracco de Oliveira.

Declarando sem effeito os decretos ns. 20.216 e 20.571, na parte relativa á dispensa de Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, 4.º escripturario; trabalhadores José Alves e Joaquim Ribeiro, escrevente Luiz de Azevedo Coimbra, auxiliar de campo Arthur Sekiner, continuo Duclas Barsand de Loucas, operarios Augusto Borges, Octavio José Novo e Manoel Mendes Segundo, trabalhador Joaquim da Silva, ajudante Manoel Myrrha, escrevente Manahen de Paula Pessoa, diarista Joaquim da Silveira Nunes e concertador Julio Jesuino Esteves; e á disponibilidade do trabalhador Waldemar Pereira de Magalhães. Considerando dispensados, de accordo com as vantagens da lei, o trabalhador Waldemar Pereira de Magalhães, e, pondo em disponibilidade, os dispensados, cujos nomes vê-se acima.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 168

DEPOIS DE AMANHÃ!

A "RAINHA DAS LOTERIAS"
(Conc.: Angelo M. La Porta & C.)
(Loteria de Sergipe)
100 CONTOS
Int. 25$. Dec. 2$500

VARIZES
Dr. Lauro Borges
Tratamento sem operação, sem dôr.
Assembléa, 85 — Tel. 2-0698

DUARTINA
para o estomago e calmante

NO MUNDO DAS MARAVILHAS
Cunhandy
Não tem rival. E de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.

Bryonilla
O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua Figueira de Mello, 372. Tel. 8-4593. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Academia de Commercio
Reconhecida pela Lei Federal n. 1.339 de 9—1—1905
Officializada. Fiscalizada
DECANA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO COMMERCIAL — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS
Curso de um mez para preparo a exame de guarda-livros pratico Cursos propedeuticos e technicos em execução da reforma Francisco Campos. Inscripções a exames de admissão de 25 de janeiro a 5 de Fevereiro. Matriculas de 15 a 28 de Fevereiro. O Curso de guarda-livros pratico obedecerá ao programma approvado pela Superintendencia do ensino commercial. FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS
Peçam informações — Praça 15 de Novembro — Teleph. 4-5373

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

O "GYMNASIO MADUREIRA" VAE INSTALLAR, EM PIEDADE, UM GRANDE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

A pedido de numerosos estudantes do populoso suburbio de Piedade, o "GYMNASIO MADUREIRA" resolveu installar, ali, grande estabelecimento de ensino, em optimo local, dispondo de excellente material pedagogico e selecto corpo docente.

As matriculas poderão ser requeridas, desde já, em qualquer um dos departamentos do "GYMNASIO MADUREIRA", dispensadas as taxas de inscripção, em todos os cursos, para os alumnos que se matricularem durante o mez de Fevereiro.

CURSOS: — Primario, Admissão, Seriado, Commercial, Dactylographia, Tiro, Admissão ás Escolas de Aviação Militar, Aviação Naval, etc.

MATRIZ: — Rua Carolina Machado, 206 e 206-A — Madureira
FILIAL: — de Jacarépaguá, Rua Candido Benicio, 63 a 71 — Jacarépaguá

CURSO VESTIBULAR: — Rua Buenos Aires, 230-2.º andar

A Directoria publicará, opportunamente, o local das novas installações, que depende, apenas, de approvação da planta do predio, pelo Departamento Nacional do Ensino.

Na Central do Brasil

VARIAS NOTICIAS

70.835 passagens na estação D. Pedro II

O numero de pessoas que passaram, hontem, na estação de D. Pedro II, attingiu a 70.835, até á meia noite de domingo, segundo estatistica feita na Central do Brasil.

CAIU DE UM TREM

Na estação de Mariano Procopio, caiu do trem N 1, nocturno mineiro, um passageiro que allegou ser empregado da firma Becke, em Palmyra e teve o braço fracturado.

A administração da Central do Brasil teve sciencia do facto.

GRANDE TEMPORAL NO RAMAL DE S. PAULO

Grande tempestade caiu, hontem, entre as estações de Floriano e Bulhões, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, as linhas ficaram inundadas naquelle trecho. Por esse motivo o trem SP 3 soffreu atrazo de 1 hora e 15 minutos.

TRENS ESPECIAES PARA JUIZ DE FÓRA

Para attender a afluencia de passageiros nos dias 7, 8 e 9, circularão na Central do Brasil trens especiaes, no trecho de Mathias Barbosa a Bemfica.

PASSAGENS REQUESITADAS

A estação D. Pedro II, forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, 59 passagens, na importancia total de 2:800$000. Essas requesições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 23 passagens, na importancia de 1:166$100; M. da Agricultura, 2, por 148$; M. da Marinha, 1 a 46$400; M. da Educação, 1, no valor de 1$500; M. da Justiça, 2, na quantia de 92$800; M. do Trabalho, 30 num total de 1:354$600.

Colhida por um auto falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Cerca das 17 horas de hontem a Assistencia Municipal, foi chamada a soccorrer uma senhora que, fora colhida por um auto, na rua Senador Vergueiro.

Quando a Assistencia chegou ao local, o medico constatou logo a gravidade do ferimento. A victima que tinha uns quarenta annos presumiveis vestia uma fantasia preta com bolas brancas, tinha o craneo fracturado, e veiu a fallecer ao chegar ao Hospital de Prompto Soccorro. O motorista causador do desastre conseguiu fugir.

Nem a justiça escapa

O JUIZ GUILHERME ESTELLITA VICTIMA DE UM AUDACIOSO LADRÃO

O elegante bairro de Copacabana, desde muito que vem sendo o ponto preferido pelos gatunos.

Raro é o dia que ali não se verifica um assalto.

Essa situação é aggravada ainda mais pela inefficiencia do serviço de policiamento.

A victima de agora foi o dr. Guilherme Estellita, residente á rua dos Toneleros n. 326.

Como sempre acontece, o conhecido juiz, hontem, após o jantar, dirigiu-se para o seu gabinete de trabalho. Depois da lavratura de uma sentença, antes de recolher-se, foi a uma dependencia localizada no banheiro da casa.

Ao sair, deixou ficar o relogio. Chegando ao dormitorio, deu por falta do mesmo. Voltando ao local, o dr. Estellita divisou um homem de côr preta, que procurou aggredil-o. O juiz gritou por soccorro, e o assaltante, deixando a victima e pulando uma janella, evadiu-se.

O dr. Guilherme Estellita, não encontrando mais o relogio, dirigiu-se á delegacia do 30º districto e apresentou queixa. Sobre o facto foi aberto inquerito.

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. R. Republica do Peru' n. 23. sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

Loteria do Estado do Paraná

SABE-SE POR TELEGRAMMA

Resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Paraná, realizada, hontem:

11398	(Curityba). .	50:000$000
14958	(Corumbá) . .	4:000$000
5217	(Franca). . . .	2:000$000
3538	(P. Grossa). .	1:000$000
14114	(Curityba). . .	1:000$000
2294	(Curityba). . .	500$000
13100	(O. Verde). . .	500$000
2622	(Pelotas). . .	500$000
8573	(Guarapuava) .	500$000
2729	(Curityba). . .	500$000

OS PRESTITOS DAS GRANDES SOCIEDADES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Leader do Carnaval Carioca — Castello proprio — Rua do Riachuelo ns. 91 e 93 — Rio de Janeiro — Hoje ! 9 de fevereiro de 1932, Hoje ! — Voe Victes !... — Monumental passeata em honra a S. M. El-Rey Momo

Apotheose final com o desfile de um modestissimo prestito em que se conjugam, em esforços communs, o valor dos Democraticos e a arte insuperavel de Publio Marroig — o az da scenographia nacional !

AO POVO !

Eis-nos de novo na rua a merecer as tuas palmas. Desta vez, mais do que nunca, nos ampara a tua sympathia, que temos visto se revelar livremente, a cada dia que passa, sempre mais forte e mais sincera.

Foi graças a esse bafejo alentador que criamos forças, cuja insistencia nós mesmos ignoravamos as tivessemos em nosso organismo combatido por muitos annos de cruentas lutas.

Foste tu, Povo amigo e enthusiasta dos nossos esforços, que fizeste que viessemos á rua em busca de novas glorias com o modesto mas brilhante prestito de hoje que vês desfilar ante teus olhos deslumbrados e que tanto sacrificio nos custou.

E o que te pedimos em paga do labor herculeo que ahi tens, representando nesta apotheose de esplendor e magnificencia ? Nada, alem do que sempre nos déste.

Lutando como titans mas nos daremos por immensamente felizes se a tua alma sempre tão grande e tão nobre, nos dêr o saldo das tuas palmas e da tua sympathia.

Ao exmo. sr. interventor do Districto Federal

Devemos a s. ex., neste instante, o publico agradecimento do Club dos Democraticos ás gentilezas innumeras com que o honrou e distinguiu.

Não fosse s. ex. e ser-nos-ia impossivel, neste anno, a realização do carnaval externo; deve, pois, o Povo Carioca a seu digno e illustre interventor, todas as homenagens de reconhecimento e de applausos e deve-lhe o Club dos Democraticos, particularmente, e como accentuamos já, a sua gratidão imperecivel, de vez que foram muitas e valiosas as attenções que teve s. ex. para comnosco, mandando facilitar-nos tudo que dependesse da alta administração municipal e que, de qualquer fórma, servisse de auxilio ou contribuição ao brilho com que desejamos apresentar-nos aos applausos, no grande prelio de hoje.

Manda a justiça, pois, que offereçamos ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, m. d. interventor do Districto Federal a nossa monumental passeata — trabalho imaginoso de Publio Marroig — apresentando desculpas a s. ex. por não nos ter sido possivel render-lhe, noutro e mais sumptuoso prestito, como era nosso desejo, o testemunho maior do nosso apreço e sympathia.

A' IMPRENSA

Devemos a ella, tambem e egualmente, os nossos maiores agradecimentos por tudo quanto fez em beneficio e defesa da nossa maior, mais brilhante e tradicional festa; justo, pois, que lhe rendamos aqui, e com a sinceridade a que nos habituamos, o preito da nossa amizade bem forte e bem sincera, submettendo á sua critica serena, imparcial e justa o pequenino mas brilhante prestito com que nos apresentamos, hoje, a disputar para as côres gloriosas os louros de uma nova e esplendorosa victoria !

E ao povo, por intermedio da imprensa — orgão reflector de suas opiniões e baluarte inexpugnavel de todas as suas liberdades — queremos assegurar, uma vez por todas, que o Club dos Democraticos, hontem, como hoje, amanhã como sempre, continuará a lutar com o mesmo enthusiasmo, devotado e sincero, para que não desappareçam as tradições brilhantes do Carnaval carioca e, antes, possamos, á custa que seja do nosso sacrificio, eleval-as cada vez mais, para honra e gloria da nossa cidade querida.

1ª parte

COMMISSÃO DE FRENTE, composta de tres socios, trajando rigorosamente á ingleza e cavalgando corceis de "puro-sangue", vem pedindo ao benefico povo carioca, depois das saudações protocollares, a devida venia para a passagem da nossa monumental, apotheolica e insuperavel Passeata Critica-Allegorica.

Ergue-se uma gigantesca banda de clarins, mais forte que todas as trombetas de Jericó, apregoando aos quatro cantos do Universo a incontestabilidade da nossa victoria certa, segura e indiscutivel, fazendo ruir por terra todas as loucas pretenções dos nossos adversarios.

1ª Banda de Musica
ARAUTOS DA FORTUNA

Composta de 250 figuras, vestidas a caracter, e que farão vibrar de delirio as multidões, com a execução dos mais retumbantes successos musicaes do carnaval deste anno, annunciando ás massas a approximação do nosso

1º carro allegorico (abre-alas)
GLORIA E RAÇA!

Magestosa concepção de Marroig, que fará vibrar de enthusiasmo a alma nacional. E' uma soberba allegoria em que se presta merecida e justa homenagem aos heroes da

YOLE FLAMENGO

e que, com o feito ha pouco realizado, indo do Rio a Santos, tão alto elevaram o sport nautico nacional, demonstrando ainda, que á mocidade patricia, por sua audacia e valor, podemos nós — brasileiros — confiar os destinos gloriosos da nacionalidade!

2º carro allegorico (carro-chefe)
A ETERNA SEDUCÇÃO...

Extraordinaria concepção do talento inexcedivel de Marroig em que se vê, em meio ao gyro diabolico do dinheiro, sob todas as fórmas e valores, os encantos e a graça das mulheres que compõem e completam esta formidavel allegoria, um retumbante successo do carnaval deste anno.

Cerca de 2.400 lampadas electricas illuminarão este carro, dando-lhe as mais estranhas cambiantes de luz, de sorte que o envolverá numa authentica "ferie" que ha de deslumbrar a multidão verdadeiramente extasiada ao contemplar esta maravilha de concepção de Marroig — o criador inimitavel de fantasias.

Seguem-se, após, 18 landolets ricamente enfeitados, conduzindo socios do Club, precedendo o carro de Grupo dos Vassouras, no qual será conduzido o seu glorioso estandarte.

1º carro de critica
QUAL O MELHOR BRANCO... DO BRASIL ?

Admiravel charge á quebradeira verificada ultimamente em alguns bancos da praça, requerendo liquidação e deixando de tanga os depositarios infelizes.

Vem depois, 23 carros de acompanhamento, conduzindo socios e torcidas do nosso glorioso club.

3º carro allegorico
PARAISO FLORIDO

Delicada e soberba criação que ha de arrancar as mais extraordinarias ovações da população da cidade, ainda não afeita a obras de tal porte e magnitude.

2º carro de critica
O DESARMAMENTO DAS NAÇÕES...

Carro de critica finissima á chamada conferencia do desarmamento; vê-se a luta da China com o Japão, emquanto, em Genebra, em pleno seio da Liga das Nações, se discute o desarmamento das Potencias.

2ª PARTE

BANDA DE CLARINS composta de 180 trombetas e que despertarão as multidões para a grande fuzarca desta noite em que nos despediremos de Momo, o grande deus da Folia e do Pagode.

BANDA DE MUSICA — Composta de 80 figuras ricamente fantasiadas e que, ao som das mais vibrantes marchas, farão delirar as multidões.

4º carro allegorico
MYSTERIO DO OCEANO

Magistral concepção do genial artista á quem os Democraticos, este anno, confiaram a defesa de seu prestito. Verdadeiro arrojo e não menos magnifica idealização.

3º carro de critica
FUMANDO ESPERO...

Critica magistral e finissima á situação politica actual e que despertará, por certo, as maiores gargalhadas da população carioca.

CLUB DOS FENIANOS

Campeão dos Carnavaes Cariocas — Hoje, Terça-feira, 9 de fevereiro de 1932, Hoje — Deslumbrante, monumental, artistico, patriotico e humoristico

POVO CARIOCA !

Após um anno de intervallo, em que razões poderosissimas nos impelliram a interromper a nossa MARCHA GLORIOSA de mais de MEIO SECULO de triumphos e glorias nas pugnas carnavalescas, o CLUB DOS FENIANOS recenceta a sua carreira brilhante de exhibições artisticas e significativas da CULTURA BRASILEIRA, embora num periodo em que a FOLIA e o RISO nos convidam a antepôr ás expansões patrioticas, o culto do NUME DA GARGALHADA !

Quiz desta vez o CLUB DOS FENIANOS dar tréguas ao rithmo inspirador dos seus artistas que, na mythologia, na lenda, na fantasia e na poesia iam buscar os assumptos. hoje, se têm apresentado aos olhos CORAÇÃO DO BRASIL, na ALMA NACIONAL, na vasta mésse de inspirações que prodigamente nos fornece em seu uberrimo seio a nossa PATRIA QUERIDA, que o joven e já glorioso artista ALCIBIADES MONTEIRO FILHO foi beber a longos haustos o assumpto para o seu MARAVILHOSO PRESTITO, o MAIS BRASILEIRO de quantos, até hoje, se tem apresentado aos olhos extasiados e á apreciação artistica da culta população desta CAPITAL.

A vós, pois, POVO CARIOCA, é, antes de mais, dedicado o deslumbrante e BRASILEIRO PRESTITO do joven artista ALCIBIADES MONTEIRO FILHO.

E agora, com a devida cortezia e acatamento, as nossas SAUDAÇÕES.

Lêde e julgae o que é o nosso prestito !

ABRE ALAS — Como da praxe, e em homenagem, cortezia e respeito pela POPULAÇÃO CARIOCA, IMPRENSA, ALTAS AUTORIDADES E ILLUSTRES VISITANTES, o VICTORIOSO "SOL FENIANO" pede passagem seguido de dez garbosos batedores, luxuosamente fantasiados A CARACTER.

Acompanham-no 12 GENTIS CAVALEIROS, COM ELEGANTES TRAJES DE MONTARIA, os quaes, "chapeau bas", transmittem os cumprimentos do CLUB DOS FENIANOS, em nome de sua Directoria e Socios, chamando a attenção e JUSTIÇA no julgamento, para o seu luxuoso e patriotico prestito carnavalesco.

Primeira Parte — Estridente, sonora e vibrante Banda de Clarins annunciará em seus sons marciaes o desfilar do GLORIOSO PRESTITO, deslumbrantemente fantasiado e garbosamente montado.

Na vanguarda do prestito segue ainda uma monumental banda de musica cujas alegres marchas e deliciosas canções populares carnavalescas communicarão aos amaveis espectadores, a MAIS CONFORTADORA ALEGRIA e ENTHUSIASMOS. Essa banda é composta de eminentes executantes, rigorosamente montados em indomaveis corceis de raça e ricamente fantasiados.

EVOHE' !... EVOHE' !...

Permitte a curiosidade fremente da multidão surgirá então o

Primeiro carro chefe
BRASIL!

Nosso céo tem mais estrellas,
Nossos campos têm mais flores;
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida, mais amores.

Deste majestoso carro allegorico pode ufanamente dizer-se que "nunca em nossos carnavaes, se apresentou mais delicado, sonoro e vibrante grito de brasilidade"! Numa só concepção, o artista realizou a synchronização dos quatro magistraes versos do Hymno Nacional, que em si reunam toda a grandeza do Brasil! Abre essa patriotica apotheose o Globo Terrestre, destaca-se, em seu purissimo azul, o Céo Brasileiro, recamado de Estrellas, representadas por formosas fenianas; segue-se o segundo verso, apresentando a perfumada flora de nossas campinas; o terceiro verso é corporisado, em frondosos arvoredos, aonde se fazem ouvir os harmoniosos gorgeios de nossas incomparaveis aves canoras; e o quarto verso manifesta-se, imponente, glorioso, brasileiro, na elegia amores de Pery, Cecy e Iracema, que tanta inspiração já forneceu aos nossos mais elevados poetas, prosadores e musicistas.

Segundo carro (critica)
FRENTE UNICA CARNAVALESCA

Terceiro carro (allegorico)
HEROES DO MAR!

Colossal idealização apotheotica ao glorioso feito dos bravos "raidmen" do Flamengo, que numa fragil yole, venceram galhardamente a perigosa travessia Rio-Santos.

Segunda parte, a qual será estridulantemente annunciada, por tra marcialissima segunda banda de clarins, que, nos seus mavorticos sons, annunciarão a approximação do fim dos folguedos carnavalescos e a continuação do nosso MONUMENTL PRESTITO.

Segue-se: Segunda banda de musica, que deliciará os ouvintes com todos os sambas, modinhas, choros e mais criações do "folklore" carnavalesco do Carnaval de 1932.

Immediatamente, surgirá o imponentissimo e sumptuoso "landeau" da directoria.

Quarto carro (allegorico)
A BAHIA... E' BOA TERRA !

Graciosa, delicada e brasileirissima confecção artistica, cuja idealização deve causar enthusiasmo.

Quinto carro (critica)
QUEM COMPRA ESSE BONDE !...

(Estás percebendo... ou queres que te explique ? !...)

A charge humoristica satyrica, repleta de verve finissima que presidiu á confecção deste carro.

Sexto carro (critico-allegorico)
"O AMOR MORA NO MORRO"
(Alvaro Moreyra)

Bem Brasileira... bem Carioca... bem nossa, emfim, a magistral concepção do luxuoso carro, ao qual Monteiro Filho soube concentrar toda a espiritualidade da alma popular !

CLUB TENENTES DO DIABO

Az do Carnaval Carioca — Hoje ! Terça-feira Gorda, 9 de fevereiro de 1932, Hoje ! — Espectacular e esmagadora victoria dos "baetas" — Jayme Silva ainda uma vez triumphante ! — Salve Carnaval de 1932, Salve ! ! !

EXPLICAÇÃO NECESSARIA: — No momento em que nos apresentamos mais uma vez ao vosso "veredictum", julgamo-nos no dever de dar-vos uma explicação acerca do nosso cortejo.

Ireis ver não um cortejo magnifico como os que nos ultimos annos vos apresentámos, mas um prestito que representa um esforço titanico, dado a absoluta carencia de elementos que anteriormente nos eram fornecidos. E para que os "Tenentes" — vanguardeiros que são do Carnaval carioca — cumprissem o compromisso que mantêm comvosco, é que, valendo-se da boa vontade do illustre governador da cidade, conjugada com a dedicação e competencia de Jayme Silva, confeccionaram um prestito modesto onde, no entretanto, não foram olvidados a sorte, o luxo e a graça. Na certeza de que as vossas palmas quentes e unisonas, nos serão de estimulo para que continuemos a concorrer para o maior esplendor do Carnaval carioca.

AO GOVERNADOR DA CIDADE

Antes de entrarmos na descripção do prestito, temos o indeclinavel dever de render a nossa homenagem ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, digno governador da cidade, porque, se não fosse o seu espirito bem orientado, por certo, o povo amigo ficaria, ainda este anno, sem o seu carnaval, chave de ouro da maior festa carioca.

A' sua actuação á frente dos destinos do Governo Municipal, no tocante ao Carnaval, que é a tradição no Rio de Janeiro, e conhecida de todos, através dos jornaes, de modo que os "Tenentes", prestando nestas rapidas linhas uma homenagem ao exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, consignam, aqui, egualmente, os seus melhores agradecimentos ao preclaro governador desta metropole.

A' IMPRENSA — Não podem os "Tenentes" esquecer da imprensa, a orientadora da opinião publica. Ella, que tão amiga tem sido dos "Baetas", ainda, agora, numa unanimidade confortadora, propugnou para que esta capital não ficasse sem o concurso dos tres grandes clubs na maior festa do povo carioca. A' imprensa, pois, com as nossas homenagens sinceras, os agradecimentos dos "Tenentes".

Agora, vamos ao prestito:

ABRE ALAS — Começa o desfile do mimoso cortejo dos "Tenentes do Diabo", com um carro de effeito e onde Provertina virá no seu throno, para receber, logo de inicio, as primeiras demonstrações de regosijo do povo carioca.

Logo á frente, surgem aos olhos de toda a população vinte BATEDORES, ricamente fantasiados e montados em fogosos corceis, empunhando o glorioso pavilhão rubro-negro, que é, modestia á parte, um dos arautos do Carnaval carioca.

E' chegada a vez da garbosa COMMISSÃO DE FRENTE, composta de vinte socios, escolhidos dentre os elementos mais elegantes da "Caverna", os quaes, montados em soberbos puro-sangue, ostentarão o uniforme de campanha dos "Tenentes", quebrando, assim, a praxe antiquada e já muito conhecida dos côcos e cartolas.

Elles saudarão, num gesto fidalgo, a multidão, tomada já do deslumbramento natural, agradecendo ao mesmo tempo, penhorados, os applausos que surgirão do invicto povo crioca.

A' seguir, a BANDA DE MUSICA, composta de cincoenta figuras, todas fantasiadas á rigor, que durante o trajecto concorrerá com as peças mais saltitantes da época para o maior enthusiasmo da multidão já em franco delirio.

Vem, logo após, a BANDA DE CLARINS, constituida de trinta couraceiros do Averno, montados em negros ginetes, a qual, com os seus estridentes clarins annunciará a victoria espectacular de Jayme Silva e esmagadora dos "Baetas".

2º carro (allegorico — Chefe)
O TRIUMPHO DE PLUTÃO

Concepção majestosa para homenagear Momo, o rei da troça. Obra artistica e bem acabada, que evoca um sublime trecho da Mithologia. Um minusculo Satan, ricamente fantasiado, empunha a flammula rubro-negra dos "Tenentes do Diabo".

CARRO DA DIRECTORIA

ornamentado com o requinte do mais apurado gosto, onde ao lado de directores estará a figura de Jayme Silva, o genial artista que confeccionou o cortejo dos rubronegros carnavalescos.

3º carro (critica)
INTERVENÇÃO OPPORTUNA

E' uma fina charge á transformação para melhor da nossa Prefeitura. Vê-se o cirurgião de bisturi em punho estripando os males que nos assoberbam.

CARROS DE FANTASIA

ornamentados á capricho, conduzindo diavolinas e socios precederão ao

(4º carro (allegorico)
APOTHEOSE FLORAL

Outra mimosa obra de arte e de bom gosto. Este carro é um verdadeiro hymno á flora. De aspecto delicado e attraente, esta allegoria synthetica tudo que se possa prestar em homenagem ás flores. Conjunto sublime de esplendor, onde varias mulheres lindas entre as mais lindas filhas da Caverna se confundirão entre as bellas flores que constituem a apotheose floral.

5º carro (critica)
REGIMENS DIFFERENTES...

E' tambem, uma engraçada e grandiosissima charge. Regimens differentes... com epilogos semelhantes, isto é, na India o de Gandhi e no Brasil o da Gaidaias. Vê-se neste carro a figura do Illuminado conduzindo um authentico e libidinoso Bóde, emquanto no morro, sob a chefia de uma rochunchuda e irriquieta bahiana, o Samba impera para maior gaudio dos fuzarqueiros desta terra.

6º carro (allegoria)
FANTASIA DA NOITE
(Via Lactea)

Genial concepção de Jayme Silva. Lindas estrellas num movimento constante, onde apparecerão outras estrellas, escolhidas á capricho; é de surpreendente effeito.

Vem após o

7º carro (critica)
UMA ASSEMBLE'A DE TENENTES... DO DIABO

Espirituosa, mephistophelica e synchronizadissima charge. Consiste ella numa assembléa, em que grande numero de socios discutem a reforma dos estatutos. Combatendo a proposta feita por um reduzido grupo de associados.

No fundo deste carro apparece a seguinte phrase, em letras fortes e bem visiveis:

"Nem Fenianos nem Democraticos, chegou a nossa vez!"

Apparecem ainda carros com fantasias bellamente engalanados e repletos de baetas folgazões e de diavolinas.
de mimosas diavolinas.

CLUB PIERROTS DA CAVERNA

Moinho — Avenida Rio Branco n. 173 — 1.º andar — Apotheose em homenagem a Momo — Holocausto á Folia — A officialização do Carnaval Carioca, pelo brilhante gesto do interventor federal do Districto Federal e aproveitosa interferencia do "Touring Club do Brasil"

CARNAVAL

Carnaval é a expansão, a ale-
(gria;
E' o delirio sublime da troça;
E' a pilheria mordaz que esfu-
(zia;
E' o encanto que enleva e re-
(moça!...

Carnaval é o pagode, a folia,
Que enthusiasma, encoraja e
(engrossa
A permuta subtil da ironia...
E' a festança mais bella e mais
(nossa...

Carnaval é o amalgama que
(agrada,
Que compensa a mais sã gar-
(galhada
Que a mulher pode dar expan-
(siva,

De mistura com sons de tam-
(bores,
Entre guizos, ruidos, amores,
Quando o vinho embriaga e ca-
(ptiva!...

Antes de começar o desfile das allegorias e das criticas que compõem o ocrtejo carnavalesco do victorioso

CLUB PIERROTS DA CAVERNA

é preciso relembrar a acção benefica da imprensa carioca, propugnando pelo renome do carnaval do Rio de Janeiro, pelo deslumbramento da festa magna do povo, e cuja tradição se espalha pelo estrangeiro e determina o encaminhamento dos touristas para as plagas deste glorioso Brasil que é nosso.

Carro-chefe
GLORIA DE PIERROT

Primeira allegoria — Devido á concepção artistica de Angelo Lazary, secundada pelo esculptor Modesto Kanto — O carro assombroso que desfila é o Throno onde Pierrot se accommoda, onde se reclina das suas lides, onde repousa dos seus triumphos. Esse throno majestoso, de custosos arabescos, com encrustação douradas, vae atravez da historia, carregado pelos hombros possantes daquelles que o quizeram villipendiar e menoscabar de seu poderio. Curvados ao peso desse throno, suarentos e vencidos, os "quatro" conductores conduzem á Gloria o heroico Pierrot, combatido mas não vencido, guerreado mas não desilludido.

RUMO A S. PAULO

E' o assumpto de palpitante actualidade na época em que augmenta o numero dos sem trabalho. Um carro do Comboio Azul, especialmente fretado e adaptado a trafegar sem trilhos, conduzirá para a Paulicéa centenas de aleijados, velhos decrepitos e senis, povo de physico atrophiado, encostado a varapáos, afim de poderem aproveitar da permissão de esmolar livremente.

FINAL DO SONHO

Segunda allegoria e terceiro carro do desfile allegorico — Angelo Lazary empregou nesta allegoria todo o seu "savoir faire" artistico. Carro moderno, de vinte metros de comprimento, com quinze movimentações differentes, arrebata e encanta, como um final de sonho lindo que se esvaice e se evola.

GANDHI A MUQUE

Terceira critica e quinto carro — E' o homem semi-nú que escandalizou a velha Europa quando foi reclamar a autonomia da India. Vio o rei mas indo a Roma não vio o Papa, e para perambular pelas ruas do Vaticano foi obrigado a se compor.

CAFE COM MUSICA

Ultima critica e sexto carro — Dentro de uma media da mais legitima porcellana, de transferencia quasi crystallina, duas coisas de palpitante actualidade são relembradas na passagem desse carro. O café de tostão passou a ser de duzentos réis só porque passou a ter muusica. O consuumidor embalado pelos sons melifluos da musica pagava mais e não sentia... e os estuudantes, de ambos os sexos, talvez por mais uma conquista feminina, contando as medias passavam para o anno immediato, tal como na noite de S. Sylvestre, na hora derradeira alguem se servisse de uma coia de assovio para a passagem do anno.

ZEPPELIN

Ultima allegoria e setimo carro — O "Graff Zeppelin", que tem enchido de admiração os povos de toda a parte do mundo, participa, em miniatura do cortejo carnavalesco do Club Pierrots da Caverna. Angelo Lazary dando execução a esse colosso dos ares, revelou ainda mais uma vez o seu talento de escol, o seu conhecimento technico em coisas de carnaval. Com o Zeppelin que fecha o cortejo do Club Tricolor, fecha-se com chave de ouro o prestito, que por modestia, confeccionado com as maiores economias, corresponde á nimia gentileza do Interventor da Cidade, amparando o Carnaval, a festa magna do povo por elle governado.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O GRANDIOSO PRESTITO DO "BENJAMIN" DA CIDADE — SEUS CARROS ALLEGORICOS DESLUMBRARÃO PELA SUA ARTISTICA CONFECÇÃO — EVOHE', POVO CARIOCA, EVOHE' !

MOMO, que não partirá sem assistir o desfile triumphal do nosso majestoso prestito, com o qual vamos prestar uma sincera homenagem ao generoso e culto povo carioca, e á criteriosa e digna imprensa carioca, que, com os seus applausos, nos tem encorajado para que, de vizeira erguida pudessemos destruir o torpe e miseraveis contra nós levantada pelas inimigas, contra nós levantada junto aos poderes publicos e ao commercio, pela gentileza já sasta dos tres pseudos grandes clubs ! Mas nada conseguiram, porque a prova provada do nosso amor ás gloriosas côres fenianas (do Congresso), ahi vae...

Começaremos, por apresentar ao publico, o nosso eterno reconhecimento a esse eminente e genial senador...

MOTO CLUB DO BRASIL (precederá o nosso 1º carro (allegorico).

ABRE ALAS — Linda escadaria romana, onde tres interessantes bébés congressistas solicitam do altivo povo carioca passagem para o prestito do nosso "Congresso".

A seguir, virá a nossa garbosa commissão de frente.

1ª banda de clarins — caprichosamente fantasiada, que precederá a 1ª banda de musica, composta de 60 figuras vestidas com todo o apuro, representando guerreiros romanos.

Surgirá então o maravilhoso carro-chefe.

2º carro (allegoria)
AS 3 PHASES DO BRASIL !
Colonia — Imperio — Republica

Monumental carro em estylo colonial — "Barrouco", com 59 metros de estensão, em tres lances e dividido em sete quadros.

Esta maravilhosa concepção deslumbrará o publico pela grandeza do seu thema.

Ahi vae a descripção dos seus sete quadros:

1º quadro — A nossa decantada

BAHIA DE GUANABARA

Orgulhosamente representada pelos seus golfinhos... Aguas marinhas, etc., tal qual tem sido cantada em prosa e verso pelos mais inspirados poetas e escriptores da nossa patria.

2º quadro — Os primitivos habitantes da então Terra de Santa Cruz, os valorosos TAMOYOS, com as suas dansas selvagens e guerreiras, festejam a chegada dos fundadores da cidade.

3º quadro — Desembarque dos nobres **Anchieta, Estacio de Sá e Salvador de Sá**, em 20 de janeiro, data que até hoje reverenciamos em homenagem ao verdadeiro fundador da cidade.

4º quadro — Neste quadro virão as tres figuras symbolicas representando as tres phases do Brasil:

COLONIA ! IMPERIO ! REPUBLICA

que serão interpretadas por tres lindas e gentis senadoras.

5º quadro — Este é o quadro da folia...

EM PLENO CARNAVAL...

a festa "primus-inter pares" do povo carioca.

6º quadro

O PROGRESSO DA METROPOLE

O carioca, orgulhoso do surto progressivo da nassa linda metropole, verá embevecido como se multiplicam os arranha céos... e com razão dirá:

Terra nossa adorada
Terra de Santa Cruz
Tu tens tocando alvorada
No Corcovado... Jesus !...

Este lance do nosso carro-chefe é todo movimentado.

7º quadro

AS FORÇAS VITAES DO PAIZ

Essa é a parte final do nosso grandioso carro-chefe, onde se evidencia o indiscutivel progresso da nossa industria, do nosso commercio e da nossa lavoura !

3º carro (critica)
RATOS DE NAVEGAÇAO...

4º carro (critica)
20$000 POR UMA GRAÇA

Esta chistosa critica será brilhantemente defendida por um numeroso grupo de foliões de ambos os sexos para não haver dubiedades.

6º carro (allegoria)
CRENDICE POPULAR!
(Vira Mundo)

Bella concepção de nosso Billota.

Seguir-se-á a 2ª parte — 2ª banda de clarins ricamente fantasiada precedendo a 2ª banda de musica composta de 50 figuras vistosamente fantasiadas de guerreiros alymos.

AS MINAS DO BRASIL

Este lindo carro, de mimosa concepção, mereceu todo o carinho dos nossos artistas... Ahi verá o publico a mais variada collecção de pedras preciosas de que o solo brasileiro é tão fertil.

Salvé! Solo brasileiro, salvé!

7º carro — Landeau da Directoria

8º carro (critica)
CAFE' AO MAR...

Esta critica, de muita actualidade, terá para defendel-a um grupo de carnavalescos de facto.

9º carro (allegoria)
RUMO AO MAR

Mimosa alegoria, com a qual o Congresso dos Fenianos presta uma sincera homenagem ao Sport Nautico, pelo brilhante feito da yole Flamengo, que tão alto valor deu ao nosso sport nautico!

10º carro (critica)
A FUSÃO HYPICA...

Hilariante critica á recente fusão das duas sociedades hippicas. Os defensores desse engraçado carro explicarão ao publico.

Mais automoveis e mais folliões fantasiados.

11º carro (allegoria)
EPOPEA DE UM SONHO

A' margem de sumptuoso lago, uma Deusa Mythologica, rodeada de flores pendentes de um lindo carramanchão, gosa suavemente as delicias da vida e sem se lembrar de que a vida é um sonho que passa.

Chamamos a attenção do publico para esse carro, que é todo movimentado e tem 51 metros de extensão.

E tome mais automoveis.

12º carro — Painel

Os abysmos do mar e os seus curiosos habitantes

(Continuação da 5ª pagina).

ceu e com ella os herbivoros. Restam-nos os carnivoros. Entre 2 e 3.000 metros não existe nenhum representante do typo. A 4.000, a fauna é bem pobre. A 5.000 pouco se observa. Nos 6.000 algumas unidades esparsas. Nos 7.000 tudo desapparece. Entretanto, não podemos affirmar positivamente. A nossa documentação é muito restricta e a porção explorada do solo abyssal é muito pequena em relação ao que nos resta estudar.

Entre todos esses seres, uns, são fixos ao solo, outros, arrastam-se na vasa, outros nadam um pouco acima do fundo onde podem pousar, outros nadam em duas aguas.

Quanto aos fixos, temos um grupo importante, os espongiarios, animaes inferiores, habitantes de todos os mares e de todas as profundidades. Mas na fauna abyssal faltam as esponjas leves, industriaes, e as de esqueleto calcareo. Existem as de esqueleto de silico. Certas dessas esponjas se reproduzem por larvas que nadam um certo tempo e disseminam assim os descendentes; ou então a reproducção é feita por botões que partem e vão se fixar nas vizinhanças, criando-se assim as colonias.

Os Echinodermas constituem uma parte importante da fauna profunda. Os asteroides ou estrellas do mar são abundantes até os 1.000 metros. Algumas tornam-se delgadas, como uma folha de papel quasi transparente.

E' preciso citar um grupo de echinodermas muito curioso, em que as placas calcareas do revestimento não formam um envoltorio continuo, são separadas de modo que o animal torna-se flacido, delgado, muito pouco calcareo, um verdadeiro ouriço do mar atacado de rachitismo.

As "holothurias" são echinodermas de pelle molle. Alguns attingem a um metro de comprimento. Os crinoides são echinodermas que parecem flores de petalas franjadas. Taes seres formam ás vezes, verdadeiros bancos em grandes camadas, a 3.000 metros de profundidade.

Foram muito mais numerosos nas edades passadas da Terra. Os moluscos em geral, a 4.500 metros são representados por fórmas muito maiores.

Poucos peixes vivem abaixo de 4.500 metros. São typos pertencentes a familias que vivem nos littoraes e que por adaptação á vida abyssal ganhavam caracteres peculiares. Têm aspecto muito differente dos peixes communs, mas a sua estructura é fundamentalmente a mesma dos representantes do seu grupo; são escuros. A sua locomoção em geral faz-se por meio de barbatanas ventraes com que se arrastam no fundo. Isso é um caracter archaico. Os macruros dotados de enorme cabeça, são peixes que vivem a cerca de 6.000 metros. As enguias durante a reproducção tornam-se abyssaes.

Os animaes que vivem nos abysmos do mar, alimentam-se ora dos que, mortos, cáem da superficie, em verdadeira chuva alimentar, ora da "geléa albuminosa", que resulta no fundo do Oceano, da putrefacção lenta dos mesmos restos que se decompõem num meio frio e salgado. Aquelles animaes são chamados "limivoros".

Certos peixes, como as enguias, preferem captar presas vivas e distendem enormemente o seu estomago. Atravez das paredes do corpo é possivel ás vezes acompanhar a digestão. Quanto á reproducção dos animaes abyssaes...

(Continua na 8ª pagina)

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno V — Numero 1.113 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 9 de Fevereiro de 1932 | Praça Tiradentes n.º 77

DIARIO CARIOCA

Redacção, administração e officinas: PRAÇA TIRADENTES, 77

Director-Presidente
HORACIO G. L. DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Chefe da redacção
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA

Telephones: { Direcção: 2-3818, Administração: 2-3023, Redacção: 2-1559, Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil: Anno . . 40$000, Semestre. 25$000 | Para o exterior: Anno . . 70$000, Semestre. 40$000

VENDA AVULSA

Capital, 100 réis — Interior, 200 réis

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao gerente do "DIARIO CARIOCA".

O Director-Presidente da S. A. "Diario Carioca" estará diariamente nesta jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas, e o Director-Thesoureiro das 9 1\|2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1\|2 horas.

NOTAS POLITICAS

O PACOTE MINEIRO

Em meio o tumulto da festa turbilhonante que é o carnaval, a reportagem politica não perdeu a pista dos acontecimentos. Foi assim que antecipámos, em nossa edição de domingo, a conferencia de Petropolis, que foi realizada, no ameno ambiente da cidade serrana, em toda a calma, emquanto, no Rio imperavam, anarchicos, os festejos da Folia. Entre as hortensias, avistaram-se, na melhor cordialidade, os chefes mineiros. E' tudo ficou definitivamente, estabelecido. Da fusão do P. R. M. e da Legião Liberal, surgirá, representando Minas, um novo partido, cuja Commissão Executiva ficará composta dos srs. Arthur Bernardes, Wenceslão Braz, Antonio Carlos, Francisco Campos, Mario Brant, Affonso Penna Junior e Ribeiro Junqueira.

Ainda nesta semana, o sr. Arthur Bernardes deverá partir para Viçosa. Quanto ao sr. Ribeiro Junqueira, espera-se a sua permanencia, por alguns dias, no Rio.

Cohesa e forte, Mina s vae d'oravante, occupar o logar que lhe compete, como força ponderadora.

Esta a nota palpitante do dia.

O MANIFESTO DOS CLUBMEN

O manifesto do Club 3 de Outubro, que todos esperavam ler antes do carnaval, está soffrendo retoques. Apparecerá depois das "Cinzas", mais atrazado do que o "memento".

A REVOADA DOS INTERVENTORES

Estão sendo esperados, no Rio, varios interventores.

Attendendo o chamado do governo provisorio, o joven e irriquieto tenente Juracy Magalhães chegará, amanhã, á tarde.

Quinta-feira, deverá chegar, pelo "Itaimbé", o commandante Hercolino Cascardo.

No sabbado, aqui estará o sr. Manoel Ribas.

E, começando a outra semana, teremos, na capital, o capitão Carneiro de Mendonça, do Ceará, que pretende, aliás, abandonar a politica no mez de abril, para matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento.

NA PARAHYBA

Na terra invicta de João Pessôa, a politica anda, deveras, agitada. Os elementos que obedecem á orientação do dr. Joaquim Pessôa resolveram agir. Depois de coordenarem forças, fundaram um jornal — "Brasil Novo", de franca opposição ao interventor Navarro.

O CASO PAULISTA

A formula "civil e paulista" está vencedora. Dentro de poucas horas, assegura-se, teremos o Estado de S. Paulo em completa calma.

O coronel Manoel Rabello será promovido a general.

CARNAVAL! CARNAVAL!

O glorioso Lyrio Club de Botafogo, visitou o "Diario Carioca"

Depois do seu majestoso desfile pela avenida Rio Branco, onde recebeu justos e merecidos applausos do povo, o formidavel cortejo do Lyrio Club de Botafogo visitou a nossa redacção, tendo a linda porta-estandarte, senhorinha Clelia Affonso, dirigida pelo mestre de ceremonias Waldemar Salles de Souza, em bellas evoluções cumprimentando o DIARIO CARIOCA.

Realmente, o artistico prestito confeccionado pelo technico Mourisco, é uma obra de arte e belleza que interpreta perfeitamente, o magnifico enredo oriental "Tabú".

Mereoe os applausos que recebeu por toda parte onde passou o prestito delicado do Lyrio Club de Botafogo. Ayres Rodrigues, Celeste, Mourisco, Semião, Benjamin e todos os directores do grande rancho de Botafogo, acabaram de ver coroado de pleno exito, o primeiro carnaval do Lyrio Club, que representou o aristocratico bairro de Botafogo, no scenario carnavalesco de 1932.

Salve! o Lyrio Club de Botafogo!

A visita do Bloco "Para o anno sae melhor"

O querido e sympathico bloco que tem a dirigi-o a figura de Miguel Calvão deu-nos o prazer de sua visita entoando em frente a nossa redacção lindas marchas e sambas de seu variado repertorio.

Merece especial menção o seu rico estandarte, cuja arte foi objecto de admiração, realçado pela belleza da gentil senhorinha Odette Toledo Duarte.

Logo após seguia o pavilhão do bloco carregado pela joven Nair Alves Cardoso.

Raphael Costa o folião que secretaria o querido bloco foi muito cumprimentado pelo principesco cortejo onde foi posta a prova o valor do velho carnavalesco Jayme Avelino da Costa.

O Elite Club do Realengo no "Diario Carioca"

Majestoso e sublime, ostentando ricas fantasias esteve hontem, em nossa redacção, o Elite Club, do Realengo. Depois de nos encantar com a belleza das suas marchas e evoluções, o club da formosa Edith Maria José, recebeu do povo que se comprimia em frente ao DIARIO CARIOCA, estridentes applausos.

A porta estandarte senhorinha Guilhermina Guimarães, ao lado do mestre-sala Mario Verissimo do Carmo, cumprimentou os redactores de plantão, tendo nessa occasião se verificado, que o conjunto do Elite Club do Realengo, possue um mestre sala feminino, a senhorinha Edith Maria José, que é uma eximia conhecedora da dansa caracteristica, dispondo de apreciavel elegancia e variados passos.

O bello cortejo deste victorioso club carnavalesco do Realengo, foi muito ovacionado na Avenida Rio Branco, pela interpretação artistica e fiel do delicado enredo — "Rhondina".

Ita Club

As dependencias do artistico palacete do club do Thomaz Sabbato, sabbado, domingo e segunda-feira, se encheram de formosas fantasias e graciosas criaturas.

A afinada jazz do Ita "pintou o sete" nestes tres dias, e, promette dobrar o repertorio de hoje, em homenagem ao deus pagão Momo, que se despede do povo carioca.

Recreio de Santa Luzia

A "Capella", este dias, tem sido pequena para conter os fieis que ali aportam para o divino culto á deusa Terpsychore.

O folião Paulo A. de Souza tem andado numa dobadoura, peor do que "bola de roleta" em dia de grandes apostas.

Os carnavalescos que se preparem para logo que é a ultima festa á Momo, viva demonstração de força das turmas de gente boa do Recreio.

Flor do Abacate

Os tres bailes a fantasia realizados no bem ornamentado salão do "Galho", transcorreram brilhantemente e deixaram saudades em quantos tiveram a ventura de gosar os seus encantos.

Hoje, o salão do "rancho-universidade" transbordará de alegria e enthusiasmo, com a realização do ultimo baile a fantasia consagrado a Momo.

A turma componente do animado Blóco das Borboletas

Arrepiados

A gloriosa "Cascata" da rua das Laranjeiras estará, hoje, novamente em festa com a realização de formidavel baile a fantasia que, pelos preparativos, promette revolucionar o mundo recreativo e carnavalesco do apraziveI bairro, onde o grande Machado de Assis produziu as suas melhores obras literarias.

Manolo, o maestro da Arrepiada-Jazz reservou para o baile de logo mais as melhores peças do seu applaudido repertorio. Nelson Monteiro, Pyriiampago, Mazarrão, Camarão, Felix, Rocha, Cassaoa e Theodoro continuam em plena actividade, gosando as delicias da victoria do seu invejavel Carnaval.

Alliança Club

A noite de hoje será festejada no salão deste querido club de Laranjeiras, com a realização de um monumental baile á fantasia, onde, de certo, não faltará aquelle legião admiravel de damsarinos que forma as delicias das reuniões dansantes da "Taça". Lá estarão firmes para o que dér e vier os maiorais Cardoso, Mario Gomes e Custodio José Moreira.

Lyrio Club de Botafogo

Depois do brilho conquistado com o seu Carnaval externo denominado "Taber", este victorioso club da rua de São Clemente realiza, hoje, o seu magistral baile a fantasia de despedida do reinado de Momo. Mourisco, Ayres, Gustavo, Waldemarzinho, Clelia, Affonso e todos os directores do glorioso Lyrio Club, estão de parabens, porque souberam cumprir o programma traçado pela festejada agremiação de Botafogo.

Amantes das Flores

Como sempre, este popular club do largo do Machado estará, hoje, em festas, com a realização de estupendo baile a fantasia cujo transcurso promette empolgar. A orchestra do maestro Carlos Augusto abrilhantará as dansas, apresentando innumeras surpresas musicaes.

Caprichosos da Estopa

Este conhecido club da rua da Passagem, offereceu sabbado, domingo e hontem aos seus frequentadores tres esplendidos bailes á fantasia, que deixaram saudade, pela graça e enthusiasmo do seu transcurso.

Hoje, o club de Domingos Vinhas, Oswaldo Vianna, Chiquinho, Dorotheu e Alvaro José Affonso, offerece aos foliões do Botafogo pyramidal baile a fantasia que promette alcançar pleno exito.

As dansas terão o valioso concurso da popular orchestra regional "Turunas de Botafogo", cujo repertorio é, sem favor nenhum, o mais moderno e completo.

Nossa vida é um segredo

E' hoje que se realiza no esplendido salão deste querido blóco da Gavea o ruidoso baile a fantasia em homenagem ao imperador do Riso. Será uma noite plena de alegria esta que o grande presidente Adelino Pereira offerece aos admiradores do blóco "Nossa vida é um segredo".

A orchestra do pianista Manoel da Harmonia abrilhantará as dansas com o seu apreciado repertorio de musicas regionaes.

CASIMIRAS

Ao preço dos Fabricantes

Metro de Ouro

159, ROSARIO, 159

LIVROS NOVOS

"CONTOS QUE A VIDA ESCREVE", por Sylvio Figueiredo

'Contos que a vida escreve"... Bello titulo. Titulo que, por si só, recommenda um autor.

Na verdade, a vida é uma grande novellista. Ella cria personagens e os distribue a seu bel-prazer.

Sylvio Figueiredo soube ler, com uma erudição de espirito notavel, todo o bem e o mal que a vida escreve.

E com uma precisão de observador bem apreciavel.

Não se detem neste ou naquelle ambiente. Os typos que viu e observou, elle os foi procurar nos morros e nas avenidas; nos barracões infectos e nos escriptorios luxuosos de industriaes abastados.

"O braço da justiça". E' brutal nos seus lances. E' a tragedia suprema da rua, cuja hediondez culmina quasi sempre no espirito desordenado da justiça implacavel.

A historia do homem que rasgou os ultimos originaes do poeta morto — "Ciumes", é um estudo bem feito de um caracter. Um ciume posthumo que arrastou um cavalheiro, supposto equilibrado, ao mais feio dos crimes: o cerceamento da gloria de um genio morto.

"Jocasta", "Mancenilha", "Um forte" são outras tantas paginas em que Sylvio Figueiredo, um nome já conhecido como desenhista dos mais festejados, se firma no terreno das letras como um dos seus cultores de accentuado e innegavel merito.

Já foram embarcados na Inglaterra os potros da importação Maddock

No vapor "Sabor" foram embarcados, ante-hontem, na Inglaterra, os poldros que constituem o lote que o Jockey Club Paulistano encommendou á "Martin Maddock Bloodstock Agency".

Esses animaes deverão chegar a Santos em fins deste mez.

Os abysmos do mar e os seus curiosos habitantes

(Continuação da 7ª pagina).

pouco se sabe. Alguns dispõem de bolsas para incubações. Certos crustaceos produzem larvas, que sobem á superficie, onde se desenvolvem e depois, ao descer para ganhar o abysmo, vão adquirindo a sua fórma caracteristica.

As enguias, dos rios europeus, viajam cerca de 6.000 kilometros nos abysmos do mar, para realizar a postura no mar de Sargasso, a mil metros de profundidade.

Dahi sóbem á superficie. Depois de cerca de 3 annos de viagem, voltam as enguias á Europa, onde adquirem a fórma definitiva antes de voltarem aos rios.

A opinião mais geralmente aceita a respeito da origem das fórmas abyssaes, é que taes fórmas se originaram por adaptação das fórmas litoraneas.

No Atlantico, por exemplo, grande parte da sua fauna profunda é constituida por animaes que viveem nas costas da Islandia, Noruega e da Groenlandia. Dahi devem ter partido, seguindo o curso da agua fria, que desce do pólo pelo fundo do Oceano. Encontram ahi temperatura baixa e luminosidade fraca do clima arctico. Adaptaram-se pouco a pouco á pressão crescente e devem ter começado a sua immigração na éra terciaria, a 50 ou 100 mil seculos, segundo dizem os competentes.

Antes de desejar "bôa-noite" ao meu benevolo auditorio, quero informar aos que se interessam por assumptos scientificos, que a Radio Sociedade me encarregou de obter dos nossos mais illustres professores, respostas ás consultas que me forem enviadas."

FERIDO A FACA

Por motivos futeis, o operario Moysés Oliveira, preto, de 37 annos de edade, solteiro, brasileiro, residente á rua Euphrosina n. 108, em Tury-Assú, foi victima de uma aggressão a faca, na Estrada do Octaviano, ficando ferido no hemy-thorax.

O criminoso que se chama Juvenil Pinto Miranda, conseguiu fugir. Na delegacia do 23º districto foi instaurado inquerito.

Moysés foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Por onde passarão os prestitos

Os itinerarios dos prestitos dos Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos, serão os seguintes:

ITINERARIO DOS DEMOCRATICOS

Avenida Francisco Bicalho, Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, (lado do Centro Paulista), rua da Carioca, rua Republica do Perú', Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano, Rua do Passeio — Avenida Mem de Sá, Maranguape — Praça dos Arcos, Riachuelo e Castello.

ITINERARIO DOS TENENTES

Rua Teixeira Pinto, Avenida do Mangue (contra-mão até o entreposto de S. Diogo), rua Pedro Rodrigues, General Pedra, Praça da Republica (Quadrilatero), rua Marechal Floriano, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Avenida Wilson (até o Casino), Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Centro Paulista), rua da Carioca, rua Uruguayana, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Avenida Wilson, rua Teixeira de Freitas, Avenida Mem de Sá, rua Maranguape e Caverna.

ITINERARIO DOS FENIANOS

Caes do Porto, Avenida Rio Branco (lado do Theatro Casino), Avenida Rio Branco, Rua Acre, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, (lado Theatro João Caetano), Carioca, Uruguayana e Barracão.

ITINERARIO DOS PIERROTS DA CAVERNA E CONGRESSO DOS FENIANOS

PIERROTS — Barracão — Avenida Venezuela — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — volta em frente ao Casino Beira Mar — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Rua Acre — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — lado do Centro Paulista) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Marechal Floriano — Rua Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Venezuela e barracão, onde recolhe.

CONGRESSO — Avenida Rodrigues Alves, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar até ao Theatro Casino, Praça Paris, volta, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Rua do Acre, Marechal Floriano Peixoto, Avenida Passos, Praça Tiradentes lado do Centro Paulista, Rua da Carioca, Rua Uruguayana, Marechal Floriano Peixoto, Visconde Inhauma, Avenida Rio Branco, em volta, Praça Mauá, Rua do Acre, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, em volta e Senado.

COM AS CHUVAS, NÃO CESSARAM OS EFFEITOS DA CALAMIDADE DA SECCA NO NORDESTE

URGE QUE O GOVERNO AMPARE, AGORA, OS CEARENSES, FACILITANDO-LHES A' VOLTA A'S SUAS TERRAS DE CULTIVO!

Noticias procedentes do Ceará, dizem que tem chovido abundantemente em todo o interior daquelle Estado.

Se as chuvas continuarem a cair copiosamente, é prova de que estará afastado o terrivel pesadello da sécca, que vinha ameaçando de morte toda a vida economica cearense e o proprio sertanejo.

Com a chegada do inverno, porém, não se entende que esteja o governo desobrigado de enviar recursos financeiros para aquella parte do paiz.

Muito ao contrario. Agora é que se faz mais urgente o auxilio dos poderes federaes.

A falta das chuvas não só deslocou as populações das suas moradias, como extinguiu todos os generos.

O homem do sertão precisa, neste momento, de voltar ás terras do seu cultivo e de sementes para o plantio. Mais ainda. Necessita de alimento com que possa supportar os mezes que medeiam entre o lançamento da semente á terra e a colheita.

Urge, portanto, uma providencia efficiente e prompta.

E' tempo de acabarmos com o apparato burocratico e fazermos alguma cousa de mais util e pratico em beneficio da economia nacional.

O cearense, que soffreu varios mezes, de duras provações, pede, agora, que lhe dêm um pouco de pão para semear os grãos no solo uberrimo do seu Estado.

Elle prefere trabalhar, porque ao seu caracter altivo repugna o recurso deprimente da esmola.

Tanto repugna que, vencendo o respeito atavico pela propriedade alheia, já tem levado a effeito assaltos audaciosos, como aconteceu recentemente na estação de Orós, onde um comboio foi saltado pelos "retirantes".

TURF

A estatistica de janeiro

JOCKEYS

A. Henrique, 25 m. e 8 v.	35:780$
R. de Freitas, 29 m. e 5 v.	24:340$
D. Suarez, 14 m. e 5 v.	24:300$
A. Rosa, 20 m. e 5 v.	19:960$
I. de Souza, 27 m. e 3 v.	16:700$
L. Ferreira, 23 m. e 3 v.	13:900$
A. Feijó, 20 m. e 3 v.	11:940$
C. Fernandez, 20 m. e 2 v.	10:520$
R. Sepulveda, 14 m. e 2 v.	9:860$
W. Cunha, 8 m. e 2 v.	7:920$
M. Medina, 12 m. e 1 v.	4:680$
C. Morgado, 8 m. e 1 v.	4:400$
J. Salfate, 8 m. e 1 v.	4:340$
W. Andrade, 10 m. e 1 v.	3:800$

m — montarias
v — victorias.

TREINADORES

C. Rosa, 43 i. e 13 v.	55:820$
A. de Souza, 24 i. e 6 v.	27:080$
J. Lourenço, 12 i. e 5 v.	22:880$
C. Torres Filho, 31 i. e 4 v.	18:900$
F. Azevedo, 15 m. e 4 v.	16:880$
J. Mocegue, 18 m. e 3 v.	12:740$
G. Reis, 7 i. e 2 v.	10:800$
A. Azevedo, 26 i. e 2 v.	9:600$
E. Freitas, 13 i. e 1 v.	7:300$
F. Schneider, 15 i. e 1 v.	6:420$
A. Miranda, 14 i. e 1 v.	4:000$

i — inscripções
v — victorias.

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DO RESUMO GERAL DOS BALANÇOS DOS GOVERNOS WASHINGTON LUIS E ARTHUR BERNARDES

CLASSIFICAÇÃO	Governo W. Luis ANNO 1930	Governo A. Bernardes ANNO 1926	Importancia a maior no Governo W. Luis
Total geral do passivo	13.114.420:749$361	10.479.452:589$408	2.634.968:159$953
Total geral do activo	6.645.679:251$252	5.556.733:577$739	1.088.945:673$513
Passivo a descoberto	6.468.741:498$109	4.922.719:011$669	1.546.022:486$440
		1.546.022:486$440	

OBSERVAÇÃO — Não devemos esquecer que do passivo a descoberto do governo Washington Luis, consta o que elle recebeu dos governos passados, isto é, perto de 5 milhões de contos de reis ficando, portanto, sua responsabilidade em um milhão e meio de contos de reis, como se observa no quadro acima.

VALERIO COELHO RODRIGUES

HOJE —— ULTIMO DIA! —— HOJE

OS BAILES MAIS SENSACIONAES E DIVERTIDOS DESTE CARNAVAL!

BAL TABARIN

Exito estrondoso e retumbante de JOSEPHINE BACKER e MATHMA GHANDI — O "CAN-CAN", dansado como em Paris, por 10 formosas bailarinas

PRESTITO INTERNO —— ALEGRIA E NOVIDADES

BILHETES A' VENDA NA BILHETERIA

Cavalheiros, 15$000; Mesas — posse, 20$000; Damas, 10$000; Camarotes, 100$000

Eldorado